



Relatório de atividades 2023



Ficha Técnica

Coordenação editorial

Mônica Pilz Borba

Textos

Coletânea dos relatórios internos

Revisão

Claudia Pereira

Fotos

Equipe de Comunicação da Casa do Rio

Christian Braga

Fernando Hein

Rodrigo Valle

Samara Souza

Capa e Diagramação

Júlia Mondt



1. Panorama 2023

- 1.1 Perfil dos beneficiários
- 1.2 Resultados quantitativos
- 1.3 Depoimentos

2. Institucional

- 2.2 Onde atuamos e nossa realidade
- 2.3 Linha do tempo de 2011 a 2023
- 2.4 Prêmios de 2015 a 2022
- 2.5 Estrutura organizacional
 - 2.5.1 Nossa equipe
 - 2.5.2 Conselho 2021 - 2024
 - 2.5.3 Voluntários

3. Fortalecimento Institucional

- 3.1 Planejamento estratégico
- 3.2 Planejamento e avaliação
- 3.3 Formações da equipe
- 3.4 Atualização documental
- 3.5 Centro dos Saberes
 - 3.5.1 Novo Centro dos Saberes
- 3.6 Administração Financeira
- 3.7 Comunicação
- 3.8 Participação no Observatório BR 319, Observatório do Clima, UPMS, ANPEd

INDICICE



4. ODS - Nossos Programas e Projetos

4.1 Programa Pedagogia da Floresta

4.1.1 Rede da 1º Infância de Careiro

4.1.2 Escola Itinerante de Agroecologia

4.1.3 Saberes da Mulher

4.1.4 Tupigá

4.1.5 Rádio Floresta

4.2 Programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia

4.2.1 Festival dos Saberes da Floresta

4.2.2 Empreendedorismo Feminino

4.2.3 Artesania Amazônica no Parque das Tribos

4.2.4 Movelaria Igapó-Açu

5. Parcerias estratégicas

6. Financiadores em 2023

7. Principais ações em 2024

8. Contatos



1

Panorama 2023



A Casa do Rio retomou, em 2023, o seu vigor na realização dos projetos no território da porção norte da BR-319, **beneficiando diretamente 3.117 pessoas**, mesmo com os fortes impactos das mudanças climáticas na região, com maior intensidade das chuvas – que reduziu a mobilidade nas estradas no primeiro semestre - e muitas queimadas, que geraram fumaça intensa impedindo, novamente, a mobilidade no território. Ainda tivemos a forte seca nos rios, somada à realidade das pontes que caíram em setembro de 2022, e continuam em processo lento de reconstrução.

Apesar deste quadro de desafios, a Casa do Rio intensificou suas ações envolvendo novos públicos, parcerias e ações inovadoras, destacando a doação de 29 equipamentos para duas cozinhas comunitárias, beneficiando 13 mulheres, doação de 48 computadores para quatro escolas municipais de educação, beneficiando 1.208 crianças e professores, e a realização do Festival Saberes da Floresta, envolvendo 258 agricultores, oficineiros e palestrantes em parceria com a WCS Brasil – Wildlife Conservation Society. Destacamos também a realização do 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta para 240 professoras e gestoras das escolas de educação infantil, criando novas sinergias e articulações locais e ganhando maior reconhecimento dentro do município de Careiro Castanho (AM).

Nosso **programa Pedagogia da Floresta** promoveu seis projetos ao longo do ano, sendo eles: a **Rede da 1ª Infância de Careiro, o Bosque e Parque Infantil na Escola Igapó-Açu, a Escola Itinerante de Agroecologia, o Saberes das Mulheres, o Tupigá e a Rádio Floresta**.

A Rede da 1ª Infância de Careiro realizou, em julho, o 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta envolvendo, diretamente, 240 professores e coordenadoras pedagógicas durante três dias, realizando 14 oficinas com as temáticas que estimularam a reflexão sobre a importância de proporcionar experiências naturais às crianças, incentivando sua curiosidade e respeito pelo meio ambiente. Os participantes tiveram acesso a ações com temas como “Intervenção e Estimulação precoce – Atividades adaptativas no TEA (Transtorno do Espectro Autista)”, “Educação ambiental para a conservação da fauna silvestre”, “Alimentação regional da merenda escolar com a transformação de resíduos na compostagem”, “Yoga e meditação como ferramentas de atenção, relaxamento e bem-estar: dentro do ambiente escolar e no dia a dia”. No total, foram beneficiados, indiretamente, 1.773 alunos de 0 a 6 anos. Também ocorreram as doações de livros, brinquedos e jogos de madeira, instrumentos musicais, colchonetes, equipamentos e utensílios para 11 escolas, além da elaboração do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância no município. O Bosque e Parque Infantil na Escola Igapó-Açu tem como objetivo criar espaços educativos no entorno da escola com alunos, sendo montada uma quadra de jo-

gos e limpeza de um bosque com trilhas até a nascente com apoio das famílias, além da criação de desenhos para elaborar futuramente, brinquedos de madeira para montagem no parque infantil, beneficiando 35 alunos. A **Escola Itinerante de Agroecologia** atendeu diretamente 125 pessoas, por meio de 28 atividades realizadas entre os meses de abril e dezembro, tendo como principais impactos a capacitação agroecológica dos beneficiários por meio de cursos e oficinas - somando 67 horas no total; o incentivo a redução do desmatamento, a implantação de uma horta agroecológica e o fortalecimento comunitário por meio de reuniões/rodas de conversas. O Saberes das Mulheres promoveu a **Agenda 2030 – Mulheres e Jovens pelo Clima** com uma série de dez encontros com dez mulheres, trazendo à tona diversos temas na área de direito das mulheres e mudanças climáticas, em parceria com o Instituto 5 Elementos. Foram realizadas **três** oficinas de **Dignidade Menstrual**: em Careiro, na RDS – Igapó-Açu, e no Parque das Tribos, atendendo 42 mulheres e trazendo esclarecimentos sobre o tema, além da doação de coletores menstruais, uma parceria com Dona do Meu Fluxo e Kurui – Soluções Menstruais. Tivemos também uma oficina de **Ervas Medicinais**, envolvendo 20 mulheres, e realizada em parceria com o Dr. Juan Revilla, do Instituto Medicina Tradicional Dr. Juan Revilla, e com Bruna Kokama, indígena que também atua com medicina tradicional da etnia Kokama. Outro destaque foi a oficina de **Alimentação Saudável** para 21 jovens e mulheres, realizada por três nutricionistas voluntárias e em parceria com a nutricionista de Careiro Castanho. Também participamos do evento **Outubro Rosa**, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e que envolveu 100 mulheres. O **Tupigá** promoveu diversos encontros com 30 jovens, sendo que muitos apoiaram a realização de ações da Casa do Rio, no município, como voluntários. A **Rádio Floresta** promoveu 22 programas com temáticas que relevaram a realidade do território, sempre envolvendo lideranças comunitárias para tratar de assuntos ligados a cultura local, mulheres, agroecologia, entre outros temas de relevância.

Nosso **programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia** promoveu quatro projetos ao longo do ano, sendo eles: **Festival dos Saberes da Floresta, Empreendedorismo Feminino, Artesania Amazônica e Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó-Açu.**

O **Festival dos Saberes da Floresta** teve como objetivo reunir diversos públicos em que o empreendedorismo foi o foco das atuações. O evento promoveu oficinas, rodas de conversas, palestras, exibição de filmes, atividades culturais e feira com produtos regionais com 20 expositores, durante três dias, beneficiando 217 pessoas diretamente e fortalecendo a parceria com a WSC Brasil. O **Empreendedorismo Feminino** promoveu oficina de beneficiamento de sementes na perspectiva da criação de biojoias, tendo Regina Sateré-Mawé como

orientadora, envolvendo 12 mulheres, **mentoria** para duas empreendedoras, efetivando seus negócios que utilizam recursos naturais locais, e a realização de roda de conversa sobre **marketing digital** para oito participantes. A **Artesania Amazônica** atuou no território do Parque das Tribos, em Manaus, envolvendo 41 artesãs de 20 etnias, por meio de encontros quinzenais para aprendizagem do uso de miçangas para produção de bijuterias, oficinas de bordado, em parceria com o Ateliê Derequine, e a participação de três artesãs na Feira Rosembaum, que ocorreu na capital amazonense. A **Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó-Açu**, realizou a aquisição dos materiais de construção e iniciou a obra. Também foram adquiridas todas as máquinas para funcionamento da Coopmaia – Cooperativa de Manejadores do Igapó-Açu, além da realização da formação paraprática e gestão de atividades econômicas sustentáveis, em parceria com a FGVces - Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, porém, devido a conflitos internos de alta complexidade, a finalização do projeto foi assumida pelo IDESAM – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia.

Nosso programa de **Fortalecimento Institucional** finalizou o processo de construção do **Planejamento Estratégico 2024 – 2030**, que resgatou nossa história e trajetória, definindo objetivos que pretendemos alcançar até 2030, e criando três eixos estratégicos e ações: **Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento do Conhecimento e Desenvolvimento Territorial**. Também tivemos a **consultoria da empresa Mobiliza** para apoiar a construção de uma área de captação de recursos, sendo realizado um diagnóstico com diretrizes e estratégias.

Dando continuidade à formação interna da nossa equipe, foram abordados os seguintes temas: Ferramentas Google; Formação Bússola Social; Formação para Elaboração/Escrita de Projetos; Palestra sobre Metodologias de Pesquisa; Palestra sobre Código de Conduta e Ética; ODS nos projetos da Casa do Rio; Reunião anual do Observatório do Clima (Limeira/SP); Visita à Fundação Almerinda Malaquias; Palestra sobre LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais; Formação para participação em Conselhos Municipais; WordPress - para Manutenção do Site Institucional. Para realizar essas capacitações tivemos especialistas em diversas áreas do conhecimento, bem como as diretoras da Casa do Rio.

Desde o início de 2023, adotamos o uso da plataforma online Bússola Social, que apoia o planejamento dos projetos acompanhando a execução das atividades e mensurando os resultados e os nossos beneficiários. Para qualificar as relações institucionais solicitamos apoio do escritório Pinheiro Neto Advogados para elaborar **código de ética e conduta** inserida no estatuto social da instituição e atualização dos termos de uso de imagem seguindo a legislação vigente.

O entrelaçamento dos nossos projetos teceu uma rede com **46 parcerias estratégicas e institucionais**, além das que existem no território, e que vem avançando e sendo aprimorada com o advento do uso da internet para as reuniões. Também participamos do **Observatório do Clima** e do **Observatório da BR-319**, por meio de reuniões, encontros e campanhas de comunicação comuns.

Diante de tantas adversidades, a Casa do Rio continua se fortalecendo institucionalmente por conta do apoio do programa **Missão em Foco, do Itaú Social**, que vem monitorando e estimulando nosso processo e abrindo caminhos e novas oportunidades de amadurecimento.

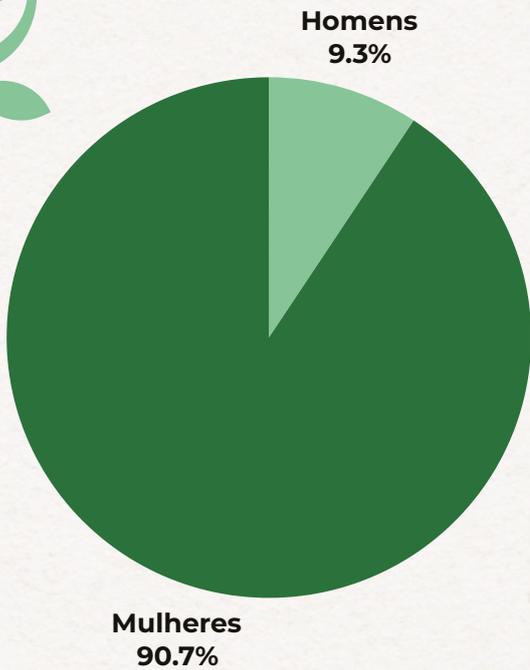
Todas essas realizações só foram possíveis devido a confiança dos nossos apoiadores financeiros: Associação Brazil Foundation, Cris Barros, Fundação Itaú Social, Katia Francesconi Foundation, Pinheiro Neto Advogados, Rede Transformar e WCS, que vêm apoiando a Casa do Rio nesse processo de crescimento e desenvolvimento institucional, bem como junto a atuação dos programas e projetos.

Nossos sinceros agradecimentos, e que possamos seguir juntos nessa caminhada de promoção do Desenvolvimento Local Sustentável, valorizando as pessoas e saberes da Amazônia.



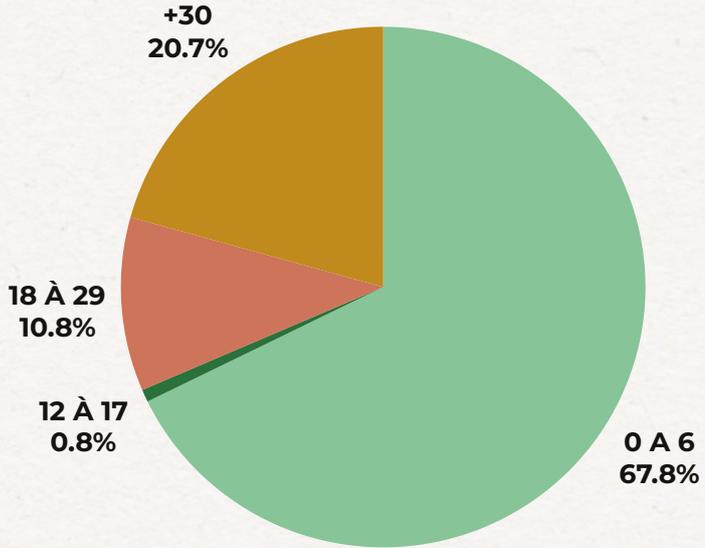
Mônica Pilz Borba
Diretora Executiva da Casa do Rio

1.1 Perfil dos beneficiários

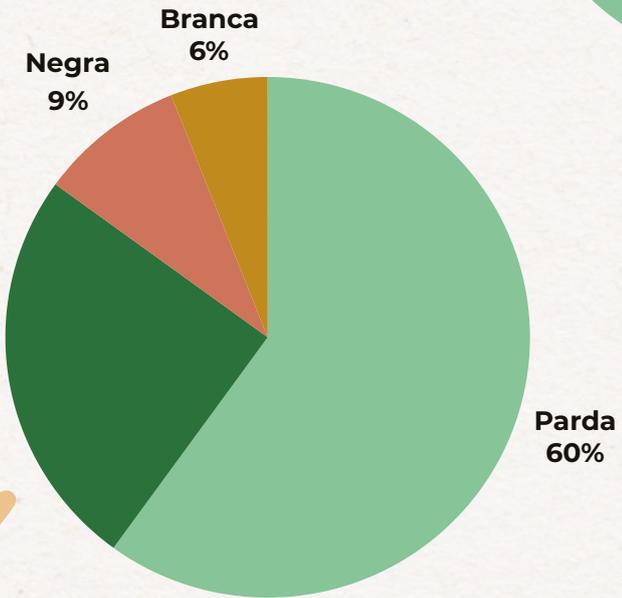


Gênero - Público atendido em 2023

Faixa Etária - Público atendido em 2023



Raça/Cor



1.1 Resultados quantitativos

Nossos projetos em 2023 atenderam **diretamente 3.117** pessoas e **indiretamente 7.867** pessoas



Rede da 1ª
infância
de Careiro/AM

1º Encontro de Formação Pedagógica da Floresta

- 240 professores e gestores
- 1.773 crianças
- 14 oficinas

Doações de materiais educativos

- 11 escolas beneficiadas
- 1.208 beneficiários diretos
- 3.300 beneficiários indiretos
- 553 itens doados

Doações de computadores

- 4 escolas beneficiadas
- 928 beneficiários diretos
- 834 crianças

Bosque com Parque Infantil

- 34 alunos beneficiados
- 14 ações
- 7 alunos bolsistas



ESCOLA ITINERANTE
AGROECOLOGIA

- 28 atividades realizadas
- 125 beneficiários diretos
- 375 beneficiários indiretos



- **Agenda 2030** - Mulheres e Jovens pelo Clima - 10 participantes e 20 beneficiários indiretos
- **Oficina** de Dignidade Menstrual - 42 participantes com 50 coletores distribuídos
- **Oficina** de Ervas Medicinais - 20 participantes
- **Oficina** de Alimentação Saudável - 21 participantes
- **Outubro Rosa** - 100 participantes



Tupigá

- 30 jovens participantes



RÁDIO
FLORESTA

- 22 programas
- 3.643 visualizações



- 21 oficinas
- 20 expositores
- 21icineiros
- 217 participantes



Empreendedorismo
Feminino

- 4 atividades (oficina sementes, orientação para empreendedoras, roda de conversa e doação de materiais)
- 35 mulheres beneficiadas diretamente
- 196 beneficiários indiretos
- 29 equipamentos de cozinha industrial doados



Artesania
Amazônica

- 4 atividades
- 53 beneficiários diretos
- 639 beneficiários indiretos
- 20 etnias



- 12 cooperados beneficiados
- 36 beneficiários indiretos
- 7 máquinas, enfardamento, botas, óculos e EPIs adquiridos



- **Planejamento Estratégico** 2024 – 2030
- **Plano** de Comunicação e Captação de Recursos
- 10 atividades (oficinas, visitas e cursos)
- Uso da plataforma online **Bússola Social**
- Elaboração de **código de ética e conduta**
- **Atualização** estatutária, termos de uso de imagem seguindo e contratos
- Participação no **Observatório do Clima** e do **Observatório da BR319**.

1.3 Depoimentos



Angel Batista de Sousa, morador da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu e beneficiário da Casa do Rio.

“Minha história com a Casa do Rio começa no ano de 2015, quando conheci seu fundador, Thiago Cavalli, e passei a fazer parte do grupo de jovens chamado Tupigá, criado dentro da ONG. Com isso, passei a ter acesso a várias informações, aprender coisas novas, participar dos projetos, fazer cursos profissionalizantes que a instituição me proporcionou. Isso foi muito importante, pois ajudou muito no meu desenvolvimento acadêmico, abriu portas para eu poder arrumar um emprego melhor, me ajudou a entender como funciona a questão dos nossos direitos como seres humanos e me ajudou a ser uma pessoa melhor. Posso dizer que a Casa do Rio deu esse pontapé inicial na minha vida, me proporcionando conhecimento e oportunidades que eu não esperava. Isso gerou um impacto muito positivo na minha vida”.



Tatiana Medeiros, beneficiária da Casa do Rio e participante da Capacitação para Mulheres Empreendedoras, ministrada pela equipe do Projeto Empreendedorismo Feminino.

“Tive a honra de participar do projeto Capacitação para Mulheres Empreendedoras da Casa do Rio. É gratificante para nós da comunidade do Careiro observarmos o carinho e o acolhimento dessa equipe com a gente. É uma equipe jovem, porém muito capacitada na questão do acolhimento e também na orientação. Esse projeto impactou na minha vida de muitas formas. Eu tinha dificuldade na forma de enxergar o empreendedorismo, apesar de eu estar a algum tempo no mercado de trabalho. Dificuldades como organizar a minha vida financeira e me inserir nessa nova era digital. E durante a capacitação oferecida pela Casa do Rio esses foram os pontos mais relevantes para mim”.



Nilda Castro, conhecida como Dona Mocinha, moradora da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu, onde a Casa do Rio apoiou na construção de uma escola de ensino fundamental, beneficiando famílias do território.

“A Casa do Rio é nossa parceira há 10 anos. Tudo começou com o fundador da ONG, o Thiago Cavalli, que se tornou um amigo. É uma parceria muito boa para a nossa comunidade, onde a equipe interage na escola, apoiando na melhoria da educação das crianças. É um privilégio ter a Casa do Rio como parceira. Espero que vocês continuem com esse trabalho social maravilhoso”.



2

Institucional



2.1 Apresentação da Casa do Rio

A Casa do Rio é uma organização sem fins lucrativos, feita com e para pessoas da Amazônia, que atua na porção norte da BR-319 para o desenvolvimento humano e territorial pensando na prosperidade a partir da sociobiodiversidade e da bioeconomia amazônica. Com um forte trabalho de escuta ativa, percebe a realidade das pessoas e entende suas necessidades, implementando projetos com temáticas associadas à primeira infância, juventude, empreendedorismo feminino e fortalecimento da agricultura familiar agroecológica.

A Casa do Rio surgiu informalmente em 2011, com atividades voltadas para a educação de base, visando suprir a ausência de ensino formal para os jovens do rio Tupana, no Careiro (AM). No decorrer dos anos, à medida que surgiam novos desafios, diversificamos nossas atividades e ampliamos nossa atuação para a sede do Careiro, chamada de Centro dos Saberes, e comunidades do entorno, abrangendo o trecho norte da rodovia BR 319.

Diante dos novos desafios, a Casa do Rio foi oficialmente fundada em 2014 e, a partir deste marco, vem ampliando as formações, capacitações e oficinas que visam o desenvolvimento, a garantia de direitos, a formação de lideranças, o estímulo ao protagonismo, ao empreendedorismo, à conservação ambiental e à sustentabilidade. Em 2023, impulsionamos a criação de uma Rede da 1ª Infância em Careiro, visando qualificar os serviços junto a esta faixa etária de fundamental importância para o desenvolvimento infantil. Estimulamos a formação e o fortalecimento de redes e coletivos de jovens por meio da Rádio Floresta, de mulheres por meio do Empreendedorismo Feminino, da Agenda 2030 e da Rede de Artesanato, de agricultores familiares por meio da Escola Itinerante de Agroecologia e da comunidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó-Açu, apoiando a construção da movelaria.

Devido ao processo de fortalecimento da Casa do Rio, apoiado pelo programa Missão em Foco do Itaú Social desde 2019, no ano de 2021 criou-se com maior consistência o programa de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de fortalecer a gestão por meio da efetivação do planejamento, monitoramento e avaliação de seus projetos, e consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional. Como desdobramento dessas ações, em 2023 iniciamos a construção do nosso planejamento estratégico, resgatando nossa história e nos alinhando para sabermos onde queremos chegar em 2030. Outra premissa neste processo tem sido a valorização das pessoas, efetivando a contratação de colaboradores locais, oferecendo formações internas periodicamente e apoio financeiro para sua formação em cursos técnicos e graduação superior. Quanto à infraestrutura do Centro dos Saberes, sempre existem melhorias no espaço de trabalho, bem como aquisição de equipamentos de apoio ao trabalho da equipe.

Enfim, o programa de Desenvolvimento Institucional vem se consolidando na melhoria das condições de trabalho, bem como nos resultados que temos obtido nos projetos e em nossas relações institucionais.



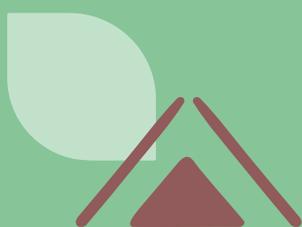
Missão

Promover o desenvolvimento territorial e integral das populações na área de influência do trecho norte da BR 319, no Estado do Amazonas, promovendo ações que visam a melhoria da qualidade de vida, a garantia de direitos, a sustentabilidade local e a conservação ambiental.



Visão

Ser referência regional na implementação de iniciativas voltadas para melhoria da qualidade de vida das populações, tendo como princípios a sustentabilidade e a conservação ambiental.



Princípios

Respeito aos saberes e culturas locais; construção coletiva e participativa dos processos; comprometimento com a ética e a sustentabilidade; garantia da autonomia e da liberdade de escolha das populações.

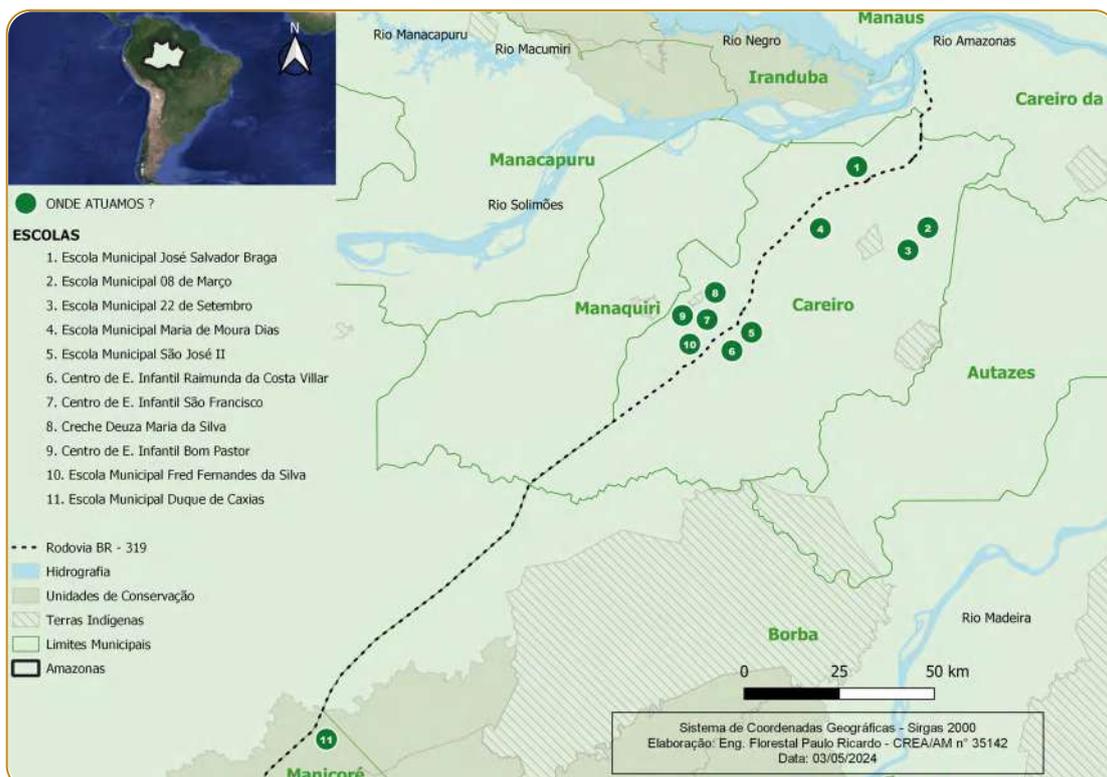


2.2 Onde atuamos e nossa realidade

Em 2023, a Casa do Rio desenvolveu seus projetos em sete comunidades, sendo seis na porção norte da BR-319 e uma no município de Manaus.



No Município de Careiro, a Casa do Rio também atuou com 11 escolas da Rede da Primeira Infância e que podem ser conferidas no mapa abaixo:



Por uma Amazônia mais próspera e equilibrada

Na vastidão verde da Amazônia, onde os rios serpenteiam como veias da terra mãe, ecoam os sussurros de projetos nascidos do anseio por um futuro harmonioso. Entre as sombras das copas imponentes, desponta a esperança, tecida pelos sonhos de desenvolvimento humano e sustentável. Aqui, onde a biodiversidade dança ao ritmo dos ciclos naturais, erguem-se iniciativas que buscam reconciliar a prosperidade com o respeito à natureza.

Nesses projetos, os pássaros são mensageiros de uma sinfonia ancestral, cantando a sinergia entre comunidades locais e a preservação ambiental. Sob o teto verde da floresta, a sabedoria dos povos originários encontra-se com a inovação tecnológica, criando pontes entre o conhecimento tradicional e as demandas contemporâneas. É a união entre o saber ancestral e a ciência moderna que guia os passos na trilha do progresso consciente.

Nas margens dos rios, e também no trecho Norte da BR-319, onde a vida pulsa em abundância, crescem projetos que promovem o desenvolvimento humano, econômico e sustentável, respeitando os ciclos da natureza e promovendo a justiça social.

Na teia da floresta e da BR, onde os projetos da Casa do Rio se desenvolvem, o progresso é medido não apenas em cifras, mas na harmonia entre todas as formas de vida. Nos mantemos firmes na esperança de que nossas iniciativas sirvam como um farol, iluminando o caminho para um futuro onde a Amazônia seja não apenas um tesouro natural, mas também um exemplo vivo de convivência equilibrada entre seres humanos e a grande teia da vida.

2.3 Linha do tempo dos projetos da Casa do Rio

À margem do rio nasceu o sonho que deu vida à Casa do Rio. Um menino, em busca de repouso na Amazônia, viu-se confrontado com um ambiente desconhecido, onde as diferenças se faziam sentir. No entanto, mesmo entre as disparidades, o território revelava suas inúmeras virtudes, como qualquer outro lugar. Um espaço caloroso, povoado por almas fascinantes que aspiravam, acreditavam e tinham esperanças na transformação coletiva. A potência Amazônica, e de sua gente, fez com que a Casa do Rio se lançasse cada vez mais em projetos que contemplam temáticas que tem como foco o desenvolvimento das pessoas, do território e da bioeconomia: agroecologia, empreendedorismo, educação, saberes ancestrais e sustentabilidade... tudo isso em perfeita harmonia.

Desde sua concepção, a leveza permeia a atmosfera e marca o momento em que os amazônidas que ali viviam compreenderam que eram parte viva e pulsante da imensa floresta. O abraço do rio nos transporta a uma nostalgia infantil, assemelhando-se ao afeto materno ou paterno em um jogo de futebol, justo na hora do gol. E assim se desenrola a mais épica das partidas. Talvez a vida seja isso: uma jornada repleta de oportunidades para marcar um gol, um instante fugaz que nos impulsiona a continuar acreditando e avançando.



2016



- Projeto de meninas e meninos de ouro – Coletivo Jovem Tupigá.
- III Encontro de Mulheres da BR319.

- Instalação do Centro dos Saberes em Careiro.
- Jovens Tupigá e a Rua do Brincar.
- 1º Curso de Agroecologia e nascimento da EIA – Escola Itinerante de Agroecologia.
- Consolidação da RETA – Rede de Transdisciplinar da Amazônia.
- Projeto de alfabetização de mulheres.
- Projeto de intervenção para criação da escola na RDS do Igapó-Açu.
- II Encontro de Mulheres da BR319.

2017

- Início das atividades da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA.
- Nascimento do projeto Empreendedorismo Feminino.
- Criação do Coletivo Doce do Tapiri.
- IV Encontro de Mulheres da BR319.

2018

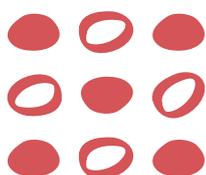
- Mudança de sede em Careiro, novo espaço para o Centro dos Saberes.
- Programa de voluntariado.
- Parceria com escola Braunschweig da Alemanha com escola Igapó-Açu.
- Projeto Empreendedorismo Jovem.
- Continuidade das ações nos projetos de Empreendedorismo Feminino e da EIA.
- V Encontro de Mulheres da BR319
- Construção da escola na RDS Igapó-Açu.

2019



- Projeto Agenda 2030 com Mulheres em parceria com o Instituto 5 Elementos.
- Lançamento do livro As ervas e as mulheres da Amazônia, e 10 vídeos com as receitas.
- Campanha Amazônia Sem Corona, distribuição de cestas agroecológicas e alimentos secos.
- Formação de jovens rurais em parceria com a EIA e a FGVces.
- Pedagogia da Floresta junto à escola Igapó-Açu.
- Início do projeto Movelaria na RDS Igapó-Açu.

2020



- Continuidade da Campanha Amazônia Sem Corona, Agenda 2030, Rádio Floresta, Empreendedorismo Feminino e EIA.
- Intercâmbio Pedagogia da Floresta entre escola da Alemanha e Igapó-Açu.
- Nascimento da Rede de Artesanato em Manaus.
- Campanha Repartilhe o Brincar, doação de livros e brinquedos às escolas.
- Formações junto à comunidade do Igapó-Açu para constituição da cooperativa da Movelaria Igapó-Açu.
- Casa do Rio formaliza sua parceria com o Observatório da BR319.
- VI Encontro de Mulheres da BR319.
- Rádio Floresta na Expo Amazônia.
- Início do programa de Desenvolvimento Institucional.

2021



2022



- Continuidade da Campanha Amazônia Sem Corona, Agenda 2030, Rádio Floresta, Empreendedorismo Feminino, EIA, Rede de artesanato em Manaus, Rádio Floresta.
- Criação da Rede da 1ª Infância em Careiro.
- Continuidade do projeto da Movelaria, efetivando as licenças para construção da movelaria e intercâmbio entre os moveleiros dos projetos Cidades Florestais com a Fundação Almerinda Malaquias - FAM.
- VII Encontro de Mulheres da BR319.
- Casa do Rio formaliza sua parceria com o Observatório do Clima.
- Continuidade do programa de Desenvolvimento Institucional.

- 1o Festival Saberes da Floresta ;
 - Participação em evento do Observatório do Clima em SP;
- Intercâmbio Itaú Social - Novo Airão
 - visita à Fundação Almerinda Malaquias;
 - Criação da Rede da Primeira Infância de Careiro;
 - Doação de computadores, brinquedos de madeira, instrumentos musicais, livros para as escolas;
 - Realização do 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta;
- Participação como palestrante em evento promovido pela prefeitura de Careiro sobre Saúde da Mulher;
- Finalização do Planejamento Estratégico e consultoria de Captação de Recursos;
- Assume o papel de representante de populações ribeirinhas e comunidades rurais na Universidade Popular de Movimentos Sociais (UPMS);
- Participação em mesa de debate no 41.º Reunião Anual da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação);
- Curso de formação equipe da Casa do Rio no MUSA;
- Criação do projeto Saberes das Mulher.

2023



2.4 Prêmios

2015

Prêmio Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente.



2018

Prêmio Itaú Unicef à Casa do Rio Homenagem da BrazilFoundation em NY/EUA

2019

Reconhecimento pela FGV-CES e Bota na Mesa entre as 12 iniciativas no Brasil que estão inovando na produção de alimentos e combate à crise climática

Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo Feminino

Prêmio Itaú-Unicef para iniciativas conduzidas por Jovens

Fundação Banco do Brasil, “Rede de Artesanato da Floresta” certificada como Tecnologia Social



2021

Escola Itinerante de Agroecologia reconhecida como umas das 10 instituições selecionadas pelo GT Agenda 2030, que apresentou soluções inovadoras para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil.



**Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2021**

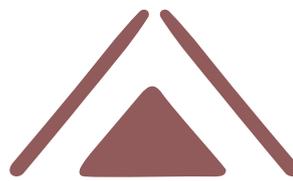
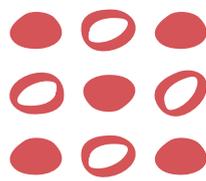
2022

8º Prêmio do Objeto Brasileiro na categoria Ação Socioambiental com a Rede de Artesanato da Floresta



**8º prêmio
objeto
brasileiro**





2.5 Estrutura organizacional



EQUIPE



**Alexandra
Guimarães
Prado**

Técnica
administrativa



**Ariane Carla
Meireles Viana**

Assistente
Limpeza



**Breno
Randerson dos
Santos Castelo**

Assistente da
Movelaria Igapó-Açu



**Camila Castro
Farias**

Assistente técnico
da Escola Itinerante
de Agroecologia



**Eliane Débora
Leite Soares**

Diretora de
Programas e
Coordenadora da
Movelaria Igapó-Açu



**Emanuel Costa
dos Santos**

Assistente
Administrativo



**Endril Guimarães
de Souza**

Assistente da
Escola Itinerante
de Agroecologia



**Jonys Augusto
Ferreira de Moraes**

Coordenador de
Comunicação



**Larissa Lopes
de Castro**

Técnica mobilizadora
da Rede da Primeira
Infância de Careiro



**Lenize da Silva
Fontes**

Assistente
Limpeza



**Mariana Pereira de
Almeida Cohen**

Coordenadora
de Projetos



**Mônica Pilz
Borba**

Diretora
Executiva



**Paulo Ricardo
Ribeiro dos Santos**

Coordenador da
Escola Itinerante
de Agroecologia



**Raquel Ferreira
Bastos**

Técnica dos
Projetos
Femininos



**Renata Elcy
Farias Geraldo**

Coordenadora da
Artesania Amazônica
no Parque das Tribos



**Renata Vilar de
Almeida**

Técnica
mobilizadora da
Rede da Primeira
Infância de Careiro



**Sandra Regina
Ribeiro Tamayo**

Coordenadora
Administrativo-
Financeiro



**Simone Alves
da Silva**

Técnica mobilizadora
da Rede da Primeira
Infância de Careiro



**Thiago Silva
Maduro**

Assistente
Comunicação



**Vivian Tomas
Barreto**

Assistente da
Artesania Amazônica
no Parque das Tribos



**Wyngleson Belém
Cardoso - Takai**

Técnico de
comunicação da
Rádio Floresta

Voluntários

Nome	Quem é	Projeto
Angel Souza	Liderança da Comunidade Igapó-Açu	Comunidade Igapó-Açu
Angleice Souza	Diretora da Escola Igapó-Açu	Escola Igapó-Açu
Arnaldo Motta	Psicólogo e Fundador do Instituto Fonte	Fortalecimento Institucional - Planejamento Estratégico
Diego Spino	Consultor - Apoio a elaboração doo site	Fortalecimento Institucional
Gabriela Teixeira Cavagnoli	Advogada PN - Apoio a palestra LGPD - Lei de Proteção de Dados Pessoais	Fortalecimento Institucional
Raíra Cavalcanti	Advogada PN - Apoio a palestra LGPD - Lei de Proteção de Dados Pessoais	Fortalecimento Institucional
Raphael de Cunto	Advogado PN - Apoio a palestra LGPD - Lei de Proteção de Dados Pessoais	Fortalecimento Institucional
Samuel Lopes Parmegiani	Advogado PN - Elaboração código de ética e conduta e revisão contratos e estatuto	Fortalecimento Institucional
Douglas Souza Nunes	Mobilizador Social	Programa de voluntariado
Francimara Gomes de Araújo	Associada da Casa do Rio	Rádio Floresta
Gustavo Torrezan	Gestor no SESC SP	
Marcos Alexandre dos Santos	Artesão	
Alice Imperatrice	Nutróloga	Saberes da Mulher
Jaqueline Vieira	Nutróloga	
Juan Revilla	Biólogo	
Juliana Lopes Baroncelli Bueno dos Santos	Nutróloga	
Leticia de Marchi Bueno	Nutróloga	
Breno Cardenes dos Santos	Entusiasta da CdR	Tupigá + Festival dos Saberes da Floresta + 1º Encontro Pedagogia da Floresta
Caroline de Melo Torquato	Estudante	
Claudenise Dias de Souza	Entusiasta da CdR	
Dayanne Falcão de Araújo	Entusiasta da CdR	
Fábio Pereira da Silva	Entusiasta da CdR	
Fernanda Gabriela Santos	Entusiasta da CdR	
Fernanda Guimarães Leite	Entusiasta da CdR	
Fernanda Vieira da Silva	Entusiasta da CdR	
Francimara Gomes de Araújo	Mobilizadora social	
Gabriela de Lima Silva	Estudante	
Helena Soares Bindá	Estudante	
José Ricardo Pereira Rodrigues	Estudante	
Jossiane Expedita Campos	Estudante	
Kassyany Kelly da Costa Lima	Entusiasta da CdR	
Leonardo Batista Ferreira	Entusiasta da CdR	
Luciandro Costa Batista	Entusiasta da CdR	
Marcela Soares Bindá	Estudante	
Mirian de Souza Araújo	Entusiasta da CdR	
Queline Guimarães Leite	Entusiasta da CdR	
Rita de Cassia S. de Lima	Estudante	
Tiago Araújo Conrado	Estudante	





Conselho Consultivo

Thiago Cavalli Azambuja - Presidente
Jeff Ares – Vice-Presidente
Cris Barros
Francisca Dionéia Ferreira
Katia Francesconi
Márcia Maria Cota do Álamo
Mario Prestes Monzoni Neto
Patricia de Albuquerque C. Lobaccaro
Rita Auxiliadora Teixeira
Vanderlecia Ortega dos Santos



Conselho Fiscal

Jolemia Cristina N. das
Chagas
Patricia Davanzo
Ruy Carlos Tone



Diretoria

Mônica Pilz Borba – Diretora Executiva
Eliane D. L. Soares – Diretora de Programas



3

Fortalecimiento Institucional

Desde 2019, a Casa do Rio tem sido incentivada e apoiada pelo programa "Missão em Foco", do Itaú Social, para fortalecer o seu desenvolvimento institucional. A iniciativa é voltada para o apoio a organizações da sociedade civil que demonstram bons resultados de monitoramento em seus projetos financiados pelo próprio Itaú Social.

A partir dessa participação, em 2021, o programa de Desenvolvimento Institucional foi formalizado com maior consistência e, desde então, conta com o fortalecimento da gestão por meio da implementação de planejamento, monitoramento e avaliação eficazes dos projetos, além da consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional, sendo que em 2023 a organização contou com uma consultoria especializada para desenvolver sua estratégia e seu plano de comunicação para 2024-2025.

Em 2023, finalizamos o processo de construção do nosso **Planejamento Estratégico** - que teve início em 2022. Ao resgatar nossa história e nossa trajetória definimos objetivos que pretendemos alcançar até 2030, e como resultado deste processo, foram criados 3 eixos estratégicos: **Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento do Conhecimento e Desenvolvimento Territorial**.

Dentro das metas traçadas, uma das prioridades tem sido valorizar nossos colaboradores, promovendo a contratação de profissionais locais, oferecendo treinamentos internos regulares e auxiliando financeiramente na formação em cursos técnicos e de ensino superior.

No que diz respeito à infraestrutura do Centro dos Saberes - sede da Casa do Rio no município de Careiro Castanho, continuamos investindo em melhorias no ambiente de trabalho e na aquisição de equipamentos para apoiar o desempenho da equipe.

Também em 2023, a Casa do Rio teve a consultoria da empresa Mobiliza para apoiar a construção de sua área de captação de recursos, sendo realizado um diagnóstico com diretrizes e estratégias.

Em resumo, o programa de Fortalecimento Institucional está se consolidando tanto na melhoria das condições de trabalho quanto nos resultados alcançados em nossos projetos e parcerias institucionais.



3.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da Casa do Rio, finalizado em 2023, tem o desafio de estimular a promoção do Desenvolvimento Sustentável na porção norte da BR-319, leva em conta a história da criação das atividades e projetos no território, que surgiram a partir da escuta das comunidades onde a organização está inserida e, neste sentido, foram criados 3 eixos estruturantes para fortalecer nossa atuação local, potencializando a criação de um território de sustentabilidade com produção de alimentos saudáveis; mulheres empoderadas e ocupando papéis de liderança na governança local; rede de ensino de qualidade, atendendo as demandas das crianças, jovens e professores da região; juventude ativa, que valoriza suas comunidades de raiz, considerando a importância dos saberes da floresta amazônica e sua importância para o equilíbrio do clima do planeta.

O planejamento estratégico da Casa do Rio contribuiu para a organização saber exatamente o ponto em que está e onde quer chegar, dessa forma, foi desenhado para contemplar ações que ocorrerão entre os anos de 2024 e 2030 nas diferentes frentes de atuação da organização e em alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Importante ressaltar que o planejamento estratégico da Casa do Rio também visa impulsionar o Desenvolvimento Sustentável na porção norte da BR-319 por meio de seus projetos como, por exemplo, a capacitação dos agricultores familiares, muitos deles vivendo em assentamentos rurais, em práticas produtivas sustentáveis por meio da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA. Também concentramos esforços em promover o empreendedorismo feminino e fortalecer o papel das mulheres na comunidade com os programas Saberes da Mulher, Empreendedorismo Feminino e Artezania Amazônica, todos alinhados aos ODS. Para envolver a juventude, temos a Rádio Floresta e o Tupigá, projetos que permitem o diálogo intergeracional e o planejamento de ações ligadas à arte, cultura e meio ambiente. Em 2023, a Casa do Rio criou a Rede da 1ª Infância de Careiro Castanho, reconhecendo a importância crucial dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano. Essas ações são estruturadas em três eixos: produção de alimentos saudáveis, empoderamento feminino e liderança local, educação de qualidade e valorização da juventude, com foco nos saberes tradicionais da Amazônia.

Todo esse processo tem levado a Casa do Rio a ampliar e aprimorar a sua capacidade de produção do conhecimento em parceria com atores da região, redes, coletivos e universidades, sistematizando seus métodos de atuação para construção de um território agroecológico socialmente justo e democrático.

Desde 2023, a Casa do Rio tem trabalhado para se tornar um espaço educativo em tecnologias e arquitetura sustentáveis e bioclimáticas por meio da construção de sua nova sede, utilizando recursos locais e materiais ecológicos integrados aos saberes da floresta e à bioeconomia, ofertando oficinas e formações teóricas e práticas de uso e conservação da floresta e transferência dos saberes, sendo um ponto de referência para replicar a “cultura da sustentabilidade” no território.

Conheça os 3 eixos do planejamento estratégico da Casa do Rio e seus objetivos para desenvolvimento de ações e monitoramento de resultados e indicadores:

1. Desenvolvimento Institucional

A Casa do Rio tem como objetivo geral ser um eixo estruturante e flexível, que inspire e faça parte do cotidiano das áreas meio e fins, orientando as ações junto aos beneficiários, trazendo estabilidade e equilíbrio, como uma quilha numa embarcação náutica.

2. Desenvolvimento do Conhecimento

A Casa do Rio fortalece o conhecimento dos Saberes da Floresta no arco norte da BR-319, estabelecendo parcerias junto a institutos de ensino, pesquisa e extensão, para produção de informações sobre o território, além da implementação de novas tecnologias sustentáveis dentro da sede da Casa do Rio para disseminação com a comunidade.

Sede referência em arquitetura sustentável em sintonia com a região, com espaços de ensino para as comunidades, onde possamos disseminar várias tecnologias sustentáveis e os conceitos da agenda 2030 na prática.

3. Desenvolvimento Territorial

A Casa do Rio promove o desenvolvimento territorial sustentável da porção norte da BR 319, a partir de suas conexões e união, ecoando as vozes da Floresta desta região da Amazônia, tendo a arte, a ciência, a tecnologia, a agroecologia e os saberes locais como eixos mobilizadores de transformação socioeconômica, envolvendo as mulheres, jovens, crianças e comunitários locais.



Clique aqui ou Escaneie o QR Code

Acesse o conteúdo do nosso planejamento estratégico na íntegra.

3.2 Planejamento e avaliação

Coordenar um planejamento não se restringe simplesmente a seguir um conjunto fixo de etapas, mas sim compreender que há indagações que carecem de respostas, absorver certos conceitos, internalizá-los, identificá-los na prática cotidiana e formular uma conclusão e um plano sobre como implementá-los. Durante esse processo, é natural que surjam novas questões, incertezas e hesitações. Isso é parte integrante do processo de aprendizado, derivado das ações realizadas. A cada passo adiante, é provável que o grupo seja instigado a conceber novas conclusões e ideias. Essa responsabilidade não deve ser assumida individualmente, já que toda a trajetória se desenrola de maneira coletiva.

Tendo isso em mente, no início do ano de 2023, todos os projetos da Casa do Rio foram cuidadosamente organizados, sendo suas informações inseridas no Bússola Social, plataforma virtual de monitoramento e auditoria de projetos sociais, o que permitiu melhor planejamento e acompanhamento de cada ação da Casa do Rio, promovendo maior estruturação interna, permitindo a todos os colaboradores visualizarem todas as ações, fomentando mais interconexões entre os projetos e fortalecendo-os mutuamente.

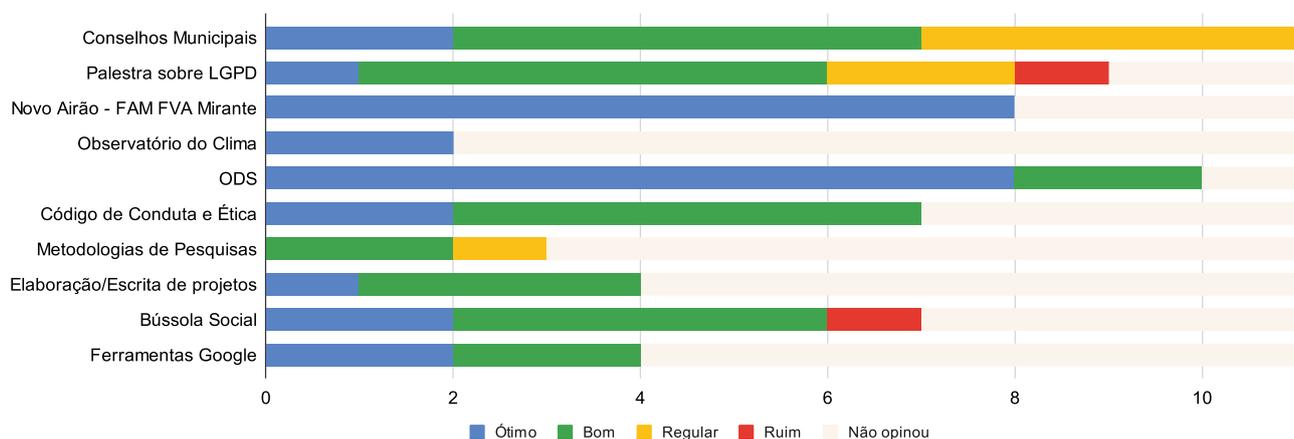


3.3 Formações da equipe

A Casa do Rio, com o objetivo de capacitar sua equipe, promove regularmente formações, capacitações e participação dos colaboradores em eventos relevantes às temáticas trabalhadas na organização. Em 2023, foram realizadas 11 formações ofertadas pelos coordenadores, diretoria e convidados, envolvendo toda a equipe e perfazendo mais de 100 horas.

Formação/Evento	Mediador/Orientador/Participante	Carga horária
Ferramentas Google	Jonys Augusto	4h
Formação Bússola Social	Equipe Bússola Social	4h
Formação para Elaboração/Escrita de Projetos	Mônica Pilz Borba	10h
Palestra sobre Metodologias de Pesquisas	Maria Isabel Drummond Oppel Silva	2h
Palestra sobre Código de Conduta e Ética	Equipe Pinheiro Neto Advogados	1h30
ODS nos projetos da Casa do Rio	Eliane Soares	3h
Reunião anual Observatório do Clima (Limeira/SP)	Eliane Soares / Jonys Augusto	16h
Visita Fundação Almerinda Malaquias	Equipe Casa do Rio	30h
Palestra sobre LGPD	Equipe Pinheiro Neto Advogados	2h
Formação para participação em Conselhos Municipais	Mônica Pilz Borba	8h
WordPress - para Manutenção do Site Institucional	Jonys Augusto	20h
Fernanda Vieira da Silva	Entusiasta da CdR	
Francimara Gomes de Araújo	Mobilizadora social	

Segue abaixo o gráfico de avaliação das formações na opinião da nossa equipe.



3.4 Atualização documental

Visando qualificar as relações institucionais solicitamos apoio do escritório Pinheiro Neto para elaborar código de ética e conduta inserida no estatuto social da instituição e atualização dos termos de uso de imagem seguindo a legislação vigente. Para trazer este conhecimento para equipe local ocorreram palestras sobre o tema Código de Ética e Conduta e LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.



3.5 Centro de Saberes

Batizada de "Centro de Saberes da Floresta", a sede da Casa do Rio, no município de Careiro (AM), conta com quatro salas de trabalho climatizadas para a equipe local, um estúdio para a rádio web, três instalações sanitárias, uma cozinha com geladeira e fogão, almoxarifado, despensa, um espaço interno para reuniões e outro externo para realização de atividades formativas, encontros e interações com as comunidades locais. Além disso, dispomos de uma biblioteca em constante crescimento, um bebedouro e quatro filtros de barro. Em razão da demanda de pessoas que frequentam e trabalham na Casa do Rio, mantivemos, em 2023, a locação de um apartamento na cidade, equipado com dois quartos, banheiro, sala de estar e cozinha com fogão, geladeira, armários e um filtro de barro.

Em relação à manutenção da sede em 2023, contamos com a manutenção de seis aparelhos de ar-condicionado para melhoria da qualidade do ambiente de trabalho dos colaboradores, proporcionando um clima agradável e receptivo para o dia a dia e também para as demais ações que os projetos promovem. Também foram adquiridos uma nova máquina de lavar roupas; um claviculário para armazenamento em local seguro de todas as chaves do Centro de Saberes; uma nova bomba hidráulica mais eficiente, com maior facilidade na manutenção e menos barulho para não atrapalhar o trabalho dos colaboradores; um nobreak, que funciona como fonte reserva para quando houver queda de energia no Centro de Saberes.

Também houve manutenção da única impressora de uso coletivo, do muro do terreno da sede, revitalização de jardim medicinal - denominado como farmácia viva, implantação de horta agroecológica com rúcula, alface, jerimum, dentre outros vegetais e folhas, para consumo de todos os colaboradores. Por fim, a Casa também investiu na aquisição de cinco cadeiras ergonômicas para contemplar todos os colaboradores e proporcionar maior qualidade e conforto durante a jornada de trabalho e de 40 cadeiras de polipropileno pretas para quando ocorrer eventos, oficinas, palestras, formações ou similares no Centro de Saberes.



Atual Sede da Casa do Rio

Para a boa gestão e organização do Centro de Saberes, a equipe administrativa sempre promove um dia dedicado à limpeza e manutenção das áreas comuns da sede. Nessa data, todos os colaboradores, sob orientação da equipe da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA, também fazem o manejo agroecológico com tratamentos culturais na horta agroecológica, no pequeno sistema agroflorestal, no canteiro de ervas medicinais e na composteira, promovendo, dessa forma, a consciência e a postura de sustentabilidade que desejamos para o território por meio do exemplo e de mudanças de pequenos hábitos diários.

3.5.1 Novo Centro dos Saberes

A Casa do Rio mantém suas instalações em um imóvel alugado, porém, ao final ano de 2022, a organização adquiriu um terreno no km 109 da BR-319, no município de Careiro (AM), com 20 mil metros quadrados para construir uma sede própria com arquitetura amazônica, utilizando diversas tecnologias de sustentabilidade para que o Centro dos Saberes da Floresta se torne referência de sustentabilidade na região.

Para o ano de 2023, a Casa do Rio conseguiu fazer uma fotografia de como a área se encontra, antes de realizar qualquer movimentação de obras no terreno, para isso foi realizado um inventário florestal e outro faunístico. A equipe da Escola Itinerante de Agroecologia - EIA, que conta com um engenheiro florestal, uma gestora ambiental e um estudante de pedagogia, responsáveis pelos inventários, podendo, assim, realizar levantamentos adequados e profissionais, que apoiarão decisões mais assertivas sobre como e onde construir as estruturas do imóvel.

Como resultado do inventário florestal identificamos mais de 900 espécies de interesse comercial, tanto madeireiro quanto medicinal e ornamental. No levantamento de fauna por observação, foram avistados algumas espécies de



répteis e anfíbios que percorrem o terreno com intuito de passagem, bem como pequenos e médios roedores em alguns pontos de alimentação e proteção de chuvas. Aves e insetos são sempre ativos no ambiente, tanto imigrantes quanto os fixos, que precisam de identificação mais precisa de localidade para não prejudicar ambientes ricos em fauna de importância biológica e social.

Também recebemos a visita de um arquiteto para observar as condições do terreno, que baseado nos relatórios dos inventários definirá com maior precisão quais as melhores estruturas e em quais espaços poderemos construir com as tecnologias sustentáveis.

3.6 Administração Financeira

Visando dar continuidade ao processo de fortalecimento da área administrativa e financeira da Casa do Rio, foi finalizada a organização da documentação institucional desde a fundação em 2014. Também foi atualizado o Manual de Gestão de 2023 com aprimoramento a partir das contribuições da equipe, revisado o PTA - Prestação de conta das atividades dos projetos, com capacitação de toda a equipe, e vem sendo mantido o uso do sistema financeiro ONGSYS para a nossa contabilidade.

Todos os projetos, financiadores, entradas e saídas têm códigos que permitem a emissão de relatórios de gestão financeira mensais, sendo que o projeto da Movelaria exige o envio de prestação de contas mensal, acompanhado de todas as notas fiscais e cotações de todas as aquisições de materiais, equipamentos e combustíveis.

Em relação às contratações de prestadores de serviços em 2023, foram efetivados 34 contratos, 12 aditivos e 4 rescisões. Em relação aos nossos financiadores, foram efetivados 8 contratos, uma aquisição de terreno de 20 mil m² no km 109 da BR 319 para construção da futura sede da Casa do Rio, que utilizará diversas tecnologias de sustentabilidade.

3.7 Comunicação

A área de comunicação é responsável por desenvolver todas as atividades de comunicação da Casa do Rio, além de gerir todos os fluxos comunicacionais da instituição, definindo estratégias que valorizam e mantêm bem articuladas as parcerias e potenciais parceiros.

É ferramenta indispensável no apoio ao cumprimento da missão da organização ao promover visibilidade e funcionar como uma espécie de chave para a transparência - elemento vital na construção da confiança com a sociedade, o público e os doadores.

Em 2023, a comunicação dentro da organização operou de maneira abrangente, impactando tanto os processos internos quanto externos. Por meio dela cultivamos relacionamentos sólidos, compartilhamos nossas conquistas e reafirmamos os valores e princípios que norteiam nossa atuação.

Para potencializar as ações nesse segmento, a Casa do Rio contratou, em 2023, uma consultora para apoiar no desenvolvimento da estratégia e na construção do plano de comunicação da organização e um consultor professor para apoiar e reestruturação do site www.casadorio.org.br com equipe de comunicação local. O objetivo foi sistematizar e estruturar melhor a área com o objetivo de ter melhores resultados ao longo de 2024, tanto em mídia espontânea quanto nas redes sociais.

E em relação às Redes Sociais, atingimos:



Alcance
95.466



Reações
8.935



Publicações
105



Compartilhamentos
896



Impressões
147.107

Investimento da Instituição na Área de Comunicação:

- Capacitação de colaborador em WordPress para Manutenção do Site Institucional;
- Investimento em Tráfego pago para Redes Sociais;
- Investimento em Graduação de Colaborador;
- Criação de Manuais de Marca dos Projetos: Festival Saberes da Floresta, Rede da 1ª Infância de Careiro, Artesania Amazônica, Saberes da Mulher, Empreendedorismo Feminino, Escola Itinerante de Agroecologia e Casa do Rio;
- Diagramação do Relatório de Atividades 2022.



3.8 Participação em Espaços de Políticas Públicas

Observatório da BR-319 - A rede de organizações da sociedade civil que atua na área de influência da BR-319 tem como principal ação a produção de informações acerca da rodovia e dos processos necessários para envolvimento inclusivo, com respeito aos direitos dos povos da floresta e conservação da natureza. A Casa do Rio, como única entidade da rede com sede em Careiro, à margem direita da rodovia BR-319, busca munir com dados reais e atuais os membros do grupo para que possam atuar estrategicamente através de monitoramentos, geração, disseminação e transparência de informações, inclusive no engajamento e sensibilização dos tomadores de decisão, bem como da própria população local com as ações pontuais de enfrentamento às violações direitos e ausência de políticas públicas no território.

Observatório do Clima (OC) - É uma rede de entidades da sociedade civil brasileira na agenda climática e que acolheu a Casa do Rio ao final de 2022. Em 2023, participamos do Encontro Anual do OC com outras 70 organizações, onde foi aprovado o plano estratégico da rede para o quadriênio 2023-2026. A proposta do plano define diferentes grupos de trabalho que debatem temas específicos distribuídos em quatro macro-objetivos: produção de conhecimento, incidência política, incidência internacional e engajamento da sociedade, sendo esse último como foco de atuação da Casa do Rio no território.

ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. A Casa do Rio foi convidada a participar de oficina intitulada “Descolonizar territórios, ama(r)zonizar a Educação: universidade, política e movimentos em disputa” antecedendo o 41.º Reunião Nacional da ANPEd, devido sua atuação da Rede da Primeira Infância de Careiro Castanho/AM. Esta oficina foi uma iniciativa da Universidade Popular dos Movimentos Sociais - UPMS, que nasceu no Fórum Social Mundial (FSM), de 2003, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos e ampliar, articular e fortalecer as lutas dos movimentos sociais. Como produto da oficina foi elaborado uma carta de indignação acerca do descaso com as políticas de educação, saúde e meio ambiente. A Casa do Rio se fez presente, junto com demais integrantes da UPMS, na mesa de debates da 41.º Reunião Anual da ANPEd assinando a carta e o compromisso com fortalecimento de políticas e criação de mecanismos de defesa aos povos da Amazônia.



4

ODS - Nossos Programas e Projetos

Todas as ações da Casa do Rio estão alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e nossa equipe tem se envolvido em programas de capacitação para aprimorar os conhecimentos frente a essa importante agenda global, que visa alcançar um futuro mais sustentável até 2030, e que serve como nosso guia orientador.



4.1 Programa Pedagogia da Floresta



O Programa Pedagogia da Floresta estimula o "ser gente" a aprender o "ser Floresta", pautado pela diversidade de seus povos, suas histórias, culturas e seu modo de se relacionar com o mundo. Seu propósito fundamental é criar uma comunidade de aprendizagem que seja um catalisador para a construção de uma sociedade sustentável na Amazônia. Um dos princípios essenciais é garantir que o conhecimento gerado por outras iniciativas da Casa do Rio seja amplamente compartilhado, promovendo o desenvolvimento de tecnologias sociais, a formulação de políticas públicas e o fortalecimento dos modos de vida das comunidades locais, além de preservar a rica diversidade socioambiental da região.



Dentro desse programa, são desenvolvidos projetos com foco na melhoria da educação no território, incentivando a adoção de novas abordagens pedagógicas que valorizem os saberes locais, os estilos de vida das populações tradicionais e a diversidade socioambiental.

Esses esforços envolvem educadores, membros da comunidade, crianças, jovens e adolescentes, visando promover uma educação de qualidade que esteja alinhada com os valores e as necessidades específicas da Amazônia.

4.1.1 Rede da 1ª Infância de Careiro



O projeto da Rede da 1ª Infância de Careiro Castanho/AM foi desenvolvido pensando em ampliar o conhecimento sobre a importância da faixa etária de 0 a 6 anos no desenvolvimento humano, melhorando os serviços prestados às crianças e suas famílias.

No ano de 2023, a Casa do Rio realizou um série de ações frente a essa temática, sendo a principal dela a criação da Rede da Primeira Infância no Município de Careiro (AM), em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social do município.

Outra atividade que marcou o projeto foi o 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta, que contou com 14 oficinas simultâneas, com temas diversos, e impactou 240 profissionais da educação que, juntos, atendem mais de 2 mil alunos.

A Casa do Rio também trabalhou ao longo de 2023 no desenvolvimento do Diagnóstico da 1ª Infância em Careiro Castanho, em que foi feito um levantamento de dados entre as Secretarias de Saúde, Assistência Social e Educação para compor o estudo. A partir dos resultados do diagnóstico foi criado um grupo de trabalho sobre gravidez na adolescência, com apoio e parceria dos órgãos municipais e estaduais do Município. Outro resultado desse estudo é uma publicação que será lançada em 2024 e trará um raio-x sobre a primeira infância no território.



A equipe da Casa do Rio que compõe a Rede também fez um levantamento de acordo com a realidade e as necessidades de 11 escolas de educação infantil da região para realizar doações de materiais que contribuíssem para o melhor andamento das atividades.

Confira abaixo o detalhamento das ações realizadas pela Rede da 1ª Infância ao longo de 2023:

- Levantamento da realidade das escolas e doações de acordo com suas necessidades
- Foi realizado um levantamento situacional de 11 escolas municipais, das 42 que possuem Educação Infantil, sendo 4 em área urbana e 7 em áreas rurais. O objetivo foi ampliar o conhecimento sobre a importância desta faixa etária no desenvolvimento humano, tendo como resultado a melhoria dos serviços prestados às crianças de 0 a 6 anos com foco no apoio à adequação do bem-estar das crianças em 2023. As escolas selecionadas foram:

Na área urbana de Careiro:

- Centro de Ensino Infantil Bom Pastor
- Centro Municipal de Educação Infantil Raimunda da Costa Villar
- Creche Deuza Maria Lima da Silva
- Centro Municipal de Educação Infantil São Francisco

Escolas nas comunidades rurais:

- Escola Municipal José Salvador Braga - Distrito do Araçá
- Escola Municipal 08 de Março - Comunidade Espigão do Arara - Ramal 14
- E.M. 22 de Setembro - Comunidade Paraná do Arara - Ramal 14
- E.M. Fred Fernandes - Comunidade PA Panelão
- E.M. São José II - Comunidade do Brasil - Ramal do Brasil
- E.M. Maria Moura - Ramal Floresta

Comunidade São Sebastião, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Igapó-Açu:

- Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Igapó-Açu

Doações nas 11 escolas

- No 2o semestre iniciou as compras e doações dos livros, brinquedos, instrumentos musicais, colchonetes para prática de yoga, e materiais de infraestrutura, ventiladores, tintas, utensílios de cozinhas, eletrodomésticos e materiais para reforma do espaço físico, a partir do levantamento realizado.

- Foram doados para cada escola de educação infantil, 18 livros com temáticas ligadas a natureza, cultura regional amazônica, yoga e corpo, valorização do brincar, democracia, entre outros:



1. A morte da Lagarta



2. Aprendendo com os bichos



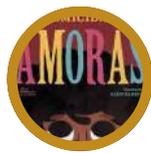
3. Boniteza silvestre



4. Cuidar bem das crianças



5. De onde vêm os bebês



6. Emicida Amoras



7. Eu medito e me conheço



8. Exercícios de ser criança



9. Folclore Brasileiro



10. Lá no meu Quintal



11. Livro das virtudes



12. Meu corpinho é só meu



13. Olga descobre a democracia



14. Rimas da Floresta



15. Sinfonia da Amazônia



16. Tapajós



17. Uga Kaká Werá Jecupé



18. Yoga para crianças

- Também foram doados um kit com brinquedos educativos, sensoriais e de madeiras, para estimular o raciocínio lógico, memória, coordenação motora fina e ampla, criatividade, estímulo visual entre outros.



- Brinquedos doados: Jogo da velha – Madeira de demolição, Reserva Florestal, Quebra Cabeças com formas geométricas, Rampa com 2 carrinhos, Pião sonoro, Jogo da memória de cores – 6 cores e Baú pedagógico com 10 brinquedos de madeira dentro e instrumentos musicais: Ganzá de Alumínio; Xilofone; Triângulo e Reco-reco, Campanella 4 guizos e conjunto de apitos de som de pássaros do Brasil.

Outras doações as escolas

- A partir do levantamento foram detectadas várias necessidades diferentes em cada escola, sendo assim foram providenciados utensílios de cozinha, ventiladores, armários, eletrodomésticos, caixa d'água, colchonetes e tinta para pintura interna e externa.

1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta

O 1º Encontro Pedagogia da Floresta para Infância marcou a criação da Rede da 1ª infância de Careiro, que tem como finalidade buscar melhorias de serviços prestados a crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, além de ampliar a consciência sobre a importância do desenvolvimento nesta fase da vida. A finalidade da Rede é também sensibilizar famílias, gestores públicos, educadores, lideranças em relação aos cuidados da primeira infância, reforçando que criança é prioridade absoluta e que o brincar e a escuta ativa são de fundamental importância para seu bom desenvolvimento.

O evento reuniu mais de 240 professores da educação infantil do município, que atuam com 2 mil crianças da cidade e interior, para formação em reflexões e práticas pedagógicas que valorizam a conexão com o meio ambiente. O evento foi idealizado e executado pela Casa do Rio, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Careiro.



No total, foram 14 atividades realizadas, entre palestras e oficinas, com narrativas que estimulavam a reflexão sobre a importância de proporcionar experiências naturais às crianças, incentivando sua curiosidade e respeito pelo meio ambiente. Os participantes tiveram acesso a ações com temas como “Intervenção e Estimulação precoce – Atividades adaptativas no TEA (Transtorno do Espectro Autista)”, “Educação ambiental para a conservação da fauna silvestre”, “Alimentação regional da merenda escolar com a transformação de resíduos na compostagem”, “Yoga e meditação como ferramentas de atenção, relaxamento e bem-estar: dentro do ambiente escolar e no dia a dia”, dentre outros.



Diagnóstico da 1ª Infância em Careiro Castanho

A Casa do Rio também investiu, ao longo do ano de 2023, na elaboração de um Diagnóstico da 1ª Infância com foco no levantamento de dados e informações sobre o tema no município de Careiro Castanho, que não possui nenhum estudo nessa direção.

O diagnóstico da situação da Primeira Infância em Careiro Castanho tem como objetivo orientar as ações da Rede a médio e longo prazos no município e contribuir para a discussão coletiva sobre quais devem ser as prioridades das políticas públicas locais. Pontos trabalhados no diagnóstico: apresentação da rede, caracterização do município de Careiro Castanho, marcos regulatórios da primeira infância (nível federal e estadual), a situação da primeira infância nas áreas da educação, da saúde e assistência social, impactos da pandemia na primeira infância, mapa socioambiental: a criança e a cidade e o sistema de garantia de direitos.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do diagnóstico foram: Dados primários - Roteiro do diagnóstico da tecnologia criada pela AVANTE - Educação e Mobilização Social, adaptado ao contexto e as necessidades do município coletados através de entrevistas com gestores e técnicos da SEMED, SEMSA e SEMAS e Dados secundários - Fontes oficiais: IBGE, e sites especializados como o Observatório da Criança e do Adolescente da Fundação ABRINQ. O lançamento da publicação ocorrerá no primeiro semestre de 2024.

Grupo de trabalho da gravidez na adolescência

Em 2023, a Casa do Rio também iniciou um importante trabalho com foco no tema gravidez na adolescência. Em princípio, o objetivo era sensibilizar adolescentes para o tema gravidez na adolescência por meio de palestras, jogos, oficinas, gincanas, entre outras metodologias. Após o diagnóstico da primeira infância, foram incorporadas novas ideias para diminuição dos índices e problemas decorrentes do tema. A proposta foi a criação do grupo de trabalho da gravidez na adolescência em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, juntamente com gestores das escolas estaduais, especialistas no tema e a equipe da Rede da 1ª Infância de Careiro Castanho. O combate à gravidez na adolescência é um trabalho mútuo, envolvendo Família, Rede da 1ª Infância, Escolas e Secretarias de Assistência Social e Saúde.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera gravidez na adolescência a gestação que ocorre entre 10 e 20 anos de idade. A faixa etária dos 10 aos 15 anos é a que apresenta maior risco. Importante ressaltar que dados do diagnóstico mostram que a taxa de mortalidade infantil (TMI) do Brasil esteve em declínio entre 1990 e 2015, passando de 47,1 para 13,3 óbitos infantis por mil nascidos vivos (BRASIL, 2021). O Brasil ainda possui o desafio de diminuir a mortalidade neonatal (bebês até 28 dias de vida), sendo que a gravidez precoce representa de 60% a 70% da mortalidade infantil e 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida” (BRASIL, 2018). E a TMI em Careiro Castanho (14,16%), Amazonas (13,9%) e Brasil (11,56%) (IBGE, 2020/2021). A Rede Nacional da Primeira Infância destaca a relação entre mortalidade neonatal precoce, prematuridade e gravidez na adolescência (RNPI, 2020).

A tabela a seguir mostra a situação da gravidez na adolescência em Careiro:

Faixas etária	2019	2020	2021	2022	2023
Meninas até 12 anos grávidas	-	01	-	-	-
Adolescentes de 13 a 18 anos grávidas	106	114	128	153	33

Fonte: SEMSA, 2023.

Para 2024, a Casa do Rio pretende intensificar as atividades do grupo de trabalho e organizar um torneio juvenil envolvendo o tema sexualidade com foco na disseminação de informações e sensibilização para o tema gravidez na adolescência.

Bosque com Parque Infantil: Invenção de lugares na “Escola da Floresta”

Em 2023, a Casa do Rio também investiu no projeto Bosque com Parque Infantil: Invenção de lugares na “Escola da Floresta” com o objetivo de continuar a apoiar o bom funcionamento da escola, marcando seu compromisso neste relacionamento que nasceu desde o surgimento da Casa do Rio, que potencializou a construção da escola na RDS - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Igapó-Açu.

Este projeto tem como objetivo transformar o entorno da escola em espaços recreativos e educadores, por meio da criação de brinquedos instalados em área ao ar livre, desenhado pelas próprias crianças e jovens que serão construídos com madeira e sucata, e criar uma trilha no entorno da escola apresentando aspectos da fauna e flora, bem como da história local,

Em sua primeira etapa, o projeto beneficiou diretamente 34 alunos e alunas do 3º ao 9º da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Igapó-Açu, sendo 7 destes beneficiados com bolsas de estudo relacionadas diretamente a atividade para o desenvolvimento do projeto e à contribuição para formação destes estudantes; também envolveu diretamente 20 comunitários, aproximadamente, em reuniões e tomadas de decisão para o desenvolvimento do projeto; 5 famílias que firmaram parceria com o projeto através da autorização de seus filhos como jovens bolsistas. Foram realizadas, no total, 14 ações divididas em: reuniões comunitárias, reuniões de coordenação, visitas ao local de execução do projeto, encontros formativos e informativos com estudantes no período letivo, encontros formativos e de execução de tarefas com jovens bolsistas.

Consideramos, principalmente, como avanços qualitativos o aprendizado de um fazer coletivo, o exercício da liderança, a resiliência diante das necessárias mudanças em relação ao projeto inicial. Acreditamos que foi dado o pontapé inicial para uma mudança de perspectiva na comunidade em geral em relação a execução de projetos, tendo como principal característica a participação remunerada da comunidade, através das bolsas distribuídas aos estudantes e a previsão, para a próxima etapa, da contratação de profissionais locais.



Impacto Social

Nesta primeira etapa, tivemos 7 jovens bolsistas, alunos e alunas da escola, impactados. Isto porque os encontros têm tocado muito intimamente os objetivos do projeto.

Os bolsistas realizaram as atividades em encontros realizados na escola, no período do contraturno escolar, sempre na presença da coordenação do projeto. Nesses encontros, o que mais chamou a atenção das coordenadoras foi o envolvimento e interesse dos jovens na produção de textos. Em princípio, estes jovens se comprometeram a dedicar seu tempo para três funções específicas: registro audiovisual, organização dos registros, divulgação do projeto através das redes sociais. Para tanto foram organizados grupos de trabalho para cada área específica, bem como coordenações para cada um dos grupos. Apesar de bem estabelecidas as funções, um trabalho de base foi realizado com todas integrantes do grupo, uma vez que a maioria não tinha conhecimentos para a manipulação dos equipamentos (computadores) em que as atividades eram realizadas.

Assim, nos primeiros encontros foram trabalhados temas como: seleção de fotos e transferência de mídia através dos equipamentos (celular e computadores); abertura de pastas e nomeação de documentos; manipulação de pendrives e arquivos; utilização do programa de produção de textos disponível (LibreOffice).

Seguimos com nossa meta de engajá-los, jovens e famílias nas demais etapas: prestação de contas e produção de relatórios; além, obviamente, da execução do parque e bosque propriamente ditos.



Doação de computadores para escolas

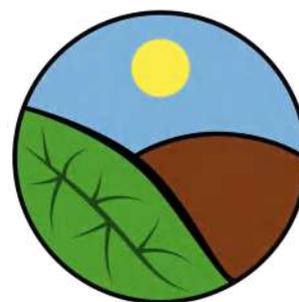
Em 2023, a Casa do Rio também continuou apoiando escolas do município de Careiro em suas demandas por equipamentos para fortalecer e potencializar o aprendizado dos alunos. Dessa forma, foram doados 48 computadores da marca Positivo, Modelo Mobo 5950, com sistema Operacional Linux Lubuntu, com diversos acessórios e conexões para uso diário, câmera, microfone, alto-falantes, caneta magnética, tela resistiva e giratória em 190°.



A doação permitiu aos professores trabalharem melhor e de forma lúdica a tecnologia e a informática na primeira infância, com acessos que incentivam o aprender brincando. As escolas que receberam os computadores foram a Creche Deuza Maria Lima da Silva, o Centro Municipal de Educação Infantil Raimunda Villar, o Centro Municipal de Educação Infantil São Francisco e o Centro de Educação Infantil Bom Pastor. No total, foram beneficiadas 834 crianças e 94 professoras.



4.1.2 Escola Itinerante de Agroecologia



ESCOLA ITINERANTE
AGROECOLOGIA

Desde 2014, a Escola Itinerante de Agroecologia (EIA) tem desempenhado um papel crucial na região da BR-319, no Estado do Amazonas, promovendo o desenvolvimento sustentável local. Seu foco principal é proporcionar educação por meio de cursos, oficinas e consultoria técnica em agroecologia para as comunidades e associações de agricultores. Isso visa impulsionar a produção de alimentos saudáveis e a preservação ambiental ao longo da porção norte da rodovia BR-319, enquanto valoriza o saber local, incentiva práticas agrícolas sustentáveis e fortalece as comunidades em apoio à agroecologia.

A missão da EIA também se estende à promoção da autonomia nos processos de produção sustentável, com o objetivo de conter a expansão de áreas agrícolas e reduzir o desmatamento na região. O público-alvo inclui agricultores familiares, estudantes do ensino médio e universitário, técnicos, extensionistas, feirantes e consumidores locais, de todas as idades e gêneros no município de Careiro/AM.

No ano de 2023, a equipe da EIA conseguiu atender diretamente 125 pessoas, ao todo foram 28 atividades realizadas entre os meses de abril e dezembro, onde os principais impactos foram a capacitação agroecológica dos beneficiários por meio de cursos e oficinas (67 horas), o incentivo a redução do desmatamento, a implantação de uma horta agroecológica e o fortalecimento comunitário através de reuniões/rodas de conversas.

Abaixo, destacamos as principais ações da EIA, dentre as 28 realizadas em 2023:

Curso de enxertia no P.A Panelão

A Casa do Rio, em parceria com o IDAM de Careiro (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas), realizou um curso de enxertia de laranja na comunidade do PA Panelão. A capacitação teve carga horária de cinco horas e contou com a participação de 14 agricultores, entre homens e mulheres. Durante o curso, foi oferecido aos alunos e aos moradores locais conteúdos teóricos sobre agroecossistemas familiares com a cultura da laranja, manejo do solo e manejo integrado de insetos indesejáveis. Na prática, a equipe da EIA demonstrou como realizar a produção de mudas de laranja com ênfase em enxertia. O objetivo foi fortalecer a agricultura familiar, compartilhando saberes sobre agroecossistemas, manejo do solo e práticas sustentáveis. A comunidade PA Panelão está localizada na BR-319 (Manaus – Porto Velho), no Km 117.



Curso de Formação em Práticas Agroecológicas na Comunidade Santo Antônio do Mamori

Uma outra formação tradicional da EIA é o Curso de Formação em Práticas Agroecológicas - CFP. Em 2023, a Casa do Rio esteve entre os meses de abril e agosto na comunidade Santo Antônio do Mamori - localizada na rodovia BR 319, no Km 75 (Manaus – Porto Velho) - para oferecer essa capacitação, que incluiu 7 encontros, totalizando uma carga horária de 72 horas. Os temas abordados ao longo do curso foram: Agroecologia, produção orgânica e solo saudável; Insumos para produção agroecológica; Produção de mudas; Agrofloresta; Consórcios de hortaliças; Escalonamento da produção; Controle



natural de insetos indesejáveis e plantas espontâneas; e duas vivências de campo - em que os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas teóricas foram colocadas em prática.

Durante as vivências foram feitas atividades de produção de inseticidas naturais, mudas, compostagem e a realização de plantios participativos, onde foram desenvolvidas práticas agroecológicas de adubação, correção, plantios consorciados, cobertura vegetal, entre outras. O conhecimento compartilhado com os agricultores permitiu com que eles aplicassem as técnicas ensinadas em suas propriedades para proteger suas culturas do ataque de insetos, evitar doenças nas plantações, produzir alimentos saudáveis e conservar o meio ambiente. O objetivo do curso foi aumentar a compreensão sobre sistemas agroecológicos, estimular e fortalecer a produção agroecológica na comunidade e, para isso, contamos com o apoio logístico do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM. O público do curso foi composto de agricultores e agricultoras e estudantes da comunidade.

Programa de horta agroecológica na Escola de Educação Infantil São Francisco

No mês de julho, a EIA se uniu a outro projeto da Casa do Rio, a Rede da 1ª Infância de Careiro, para realização da implantação de uma horta agroecológica em formato mandala na Escola de Educação Infantil São Francisco. A execução da atividade foi estruturada da seguinte forma: reunião de articulação, preparação da área, formação sobre compostagem, implantação da composteira, plantio e monitoramento da horta, visita para doações de materiais para a Escola e dia de colheita.





Articulações de cursos e encontros agroecológicos

A Escola Itinerante de Agroecologia participou de uma formação sobre Sistemas Agroflorestais, realizada pelo Movimento Arte e Escola na Floresta, no Centro Treinamento Agroflorestal do Musa (Museu da Amazônia). O objetivo do curso foi adquirir aprendizados e fazer conexões para troca de saberes e experiências agroecológicas.

Neste curso tivemos a oportunidade de levar uma agricultora beneficiada pelo projeto da EIA para participar e compartilhar conhecimentos. Foram cinco dias de experiências e troca de saberes. Além das palestras com os especialistas, também foi realizado um Planejamento Agroflorestal e houve a troca de ideias de como implementar mais espécies nas áreas de plantio e como preparar e cuidar da terra.

A equipe do projeto também articulou a realização do “Encontro Diálogo Itinerante Itacoatiara”, que ocorreu no hotel Conservil, no bairro de Vista Alegre, em Careiro. Realizado pela UFAM (Universidade Federal do Amazonas), a atividade teve como objetivo o fortalecimento de espaço científico cultural (evento presencial, infraestrutura física e ambiente digital) para discussão e divulgação científica das amplas temáticas que envolvem a divulgação do conhecimento científico, tecnológico, da inovação e cultura em linguagem acessível para a sociedade da região do médio Amazonas. Este evento contou com a participação de agricultores, técnicos, estudantes e pessoas interessadas em temáticas sobre estratégias de desenvolvimento sustentável.

Beneficiários da EIA

BENEFICIÁRIOS

50 Crianças 0 a 6 anos Crianças da rede pública da Educação Infantil do Careiro	20 Jovens 18 a 29 anos Vulnerabilidade social	30 Adultos 30 a 59 anos Professores, aposentados, trabalhador rural
10 Adolescentes 15 a 17 anos Vulnerabilidade social	15 Idosos +60 anos Professores, aposentados, trabalhador rural	

Comunidades atendidas pela EIA

No ano de 2023, a EIA conseguiu ir até 5 localidades/comunidades.

Nome da Comunidade/Localidade	Localização
Centro de treinamento agroflorestal	Manaus, Bairro Brasileirinho
PA Panelão	Km 118 da Br 319
Terreno da Casa do Rio	Km 110 da Br 319
Santo Antônio do Mamori	Km 68 da Br 319
Escola São Francisco	Sede do município

Resultados alcançados

A partir das ações realizadas no período, foi possível obter os seguintes resultados:

- Difusão de conceitos e práticas de Agroecologia.
- Realização de cursos, oficinas e mutirões para trabalhar sistemas agroecológicos.
- Promoção de encontros com agricultores para definição de diretrizes a partir de suas demandas e dificuldades.
- Tecer novas parcerias.
- Apoio técnico a outros projetos da Casa do Rio.
- Realização de programas - Careiro Agroecológico na Rádio Floresta.
- Fortalecimento da Educação Ambiental em escolas e comunidades.
- Formar professores para montagem e manutenção de hortas nas escolas.
- Realização de inventário em área da Casa do Rio, para futuras instalações.

4.1.3 Saberes da Mulher



O projeto Saberes da Mulher foi desenvolvido pela Casa do Rio e concebido considerando os conhecimentos individuais de cada mulher como algo único. A essência desta iniciativa reside na valorização desses conhecimentos, independentemente de sua natureza ou tema, criando um ambiente seguro e acolhedor para que possam ser compartilhados e apreciados. O objetivo é promover um espaço onde as vozes femininas sejam ouvidas e respeitadas, enriquecendo assim o diálogo e a troca de experiências.

Durante o ano de 2023, o Saberes da Mulher realizou parcerias estratégicas e incentivou o voluntariado que contribuíram para a realização das atividades com foco na melhoria da qualidade de vida das mulheres do território de Careiro (AM).

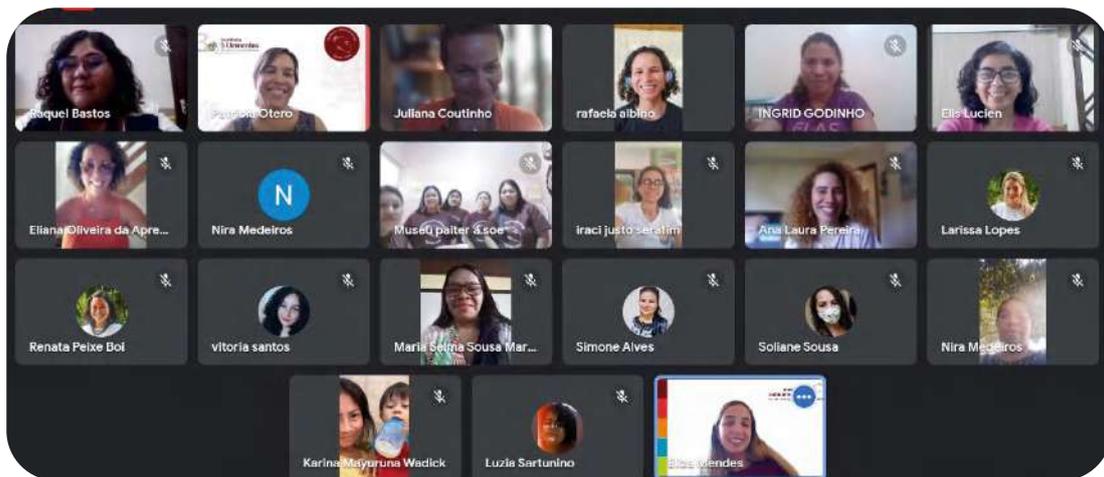
As atividades realizadas foram: Oficina de Dignidade Menstrual, Oficina de Ervas Medicinais, Oficina de Alimentação Saudável, além da participação das mulheres na abertura do mês de combate e prevenção do câncer de mama - Outubro Rosa e nas ações do Projeto Agenda 2030. E como resultado alcançado tivemos 193 mulheres impactadas, residentes de Careiro/AM e comunidades como Santo Antônio do Mamori e PA Panelão e em Manaus no Parque das Tribos.

Ao longo do ano, o projeto realizou 05 ações que impactaram positivamente 193 mulheres, dentre elas mulheres residentes da sede de Careiro, comunidades de Careiro (Santo Antônio do Mamori e PA Panelão) e Parque das Tribos (Manaus).

Agenda 2030 – Mulheres e Jovens da Amazônia



O projeto Agenda 2030 - Mulheres e Jovens da Amazônia vem sendo realizado em parceria com o Instituto 5 Elementos desde 2020 e, em 2023, a Casa do Rio articulou a participação de dez mulheres do território de Careiro em formações envolvendo essa agenda: três alunas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), cinco mulheres colaboradoras da Casa do Rio, e duas jovens integrantes do projeto Tupigá. O curso se construiu em aulas semanais, durante três meses, tratando de temáticas importantes como: Mulheres e ações climáticas; Mulheres e água; O que são políticas públicas; Mulheres e território; entre outros. Ao fim dessa jornada, oito mulheres inscritas por meio da Casa do Rio se formaram e receberam certificados.



Oficina de Dignidade Menstrual



As oficinas, que tiveram duração de três horas, trouxeram para debate temas como saúde menstrual, sagrado feminino e o uso do coletor em si (como colocá-lo, sua higienização e como guardá-lo). Também foi realizado o primeiro monitoramento acerca das mulheres que participaram das oficinas em 2022, com coleta de depoimentos para melhor compreensão de como foi o relacionamento delas com o coletor, suas experiências e adaptação.

Oficina de Ervas Medicinais



A oficina de Ervas medicinais foi uma das maiores e mais significativas oficinas do ano, além de reunir 20 mulheres, proporcionou a revitalização do jardim medicinal do Centro de Saberes (sede da Casa do Rio). A realização dessa atividade só foi possível por meio da parceria entre dois projetos da Casa do Rio: Saberes da Mulher e Escola Itinerante de Agroecologia - EIA, que, juntos, planejaram todos os detalhes da oficina. A ação teve como palestrantes o Professor Juan Revilla, responsável pelo Instituto de Medicina Tradicional Dr. Juan Revilla, localizado na estrada do município de Manaquiri, vizinho de Careiro; e Bruna Kokama, liderança indígena que trabalha a medicina tradicional com mulheres da etnia Kokama; além do coordenador da EIA, o engenheiro florestal Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos.

A oficina tratou de temáticas como:

- Trato do solo para criação de hortas;
- Como cuidar de Ervas medicinais: plantio e manutenção;
- Os benefícios da Medicina tradicional;
- Como direcionar o uso das ervas medicinais de acordo com sua necessidade;
- Chás, banhos e garrafadas;
- Ervas medicinais e a saúde da mulher;
- Prática de plantio de ervas medicinais;

O jardim medicinal dentro da sede da Casa do Rio se manteve vivo ao longo de 2023, sendo revitalizado, cuidado e catalogado.



Oficina de Alimentação Saudável



Esta ação ocorreu por meio do trabalho voluntário de três nutricionistas Alice Imperatrice, Juliana Baroncelli e Leticia Bueno que atuam no Estado de São Paulo e que estiveram em Careiro para realizar a oficina com 21 mulheres do território - 14 receberam a certificação. Para realizar esta oficina ocorreram várias reuniões entre as voluntárias e Jaqueline Vieira, nutricionista da secretaria municipal de saúde de Careiro, que contribuiu na formulação do conteúdo programático, que abordou os seguintes assuntos:

- O que é alimentação saudável;
- História da industrialização;
- Gráficos alimentares;
- Higienização e manipulação dos alimentos;
- Ingredientes culinários;
- Yoga e meditação;
- Alimentação na saúde da mulher;
- Prática culinária;

Outubro Rosa: mês do combate ao câncer de mama



A Casa do Rio participou, pela primeira vez, da abertura do mês de combate e prevenção ao câncer de mama realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) de Careiro. No evento, fomos representados pela Articuladora da Rede da 1ª Infância de Careiro, Larissa Lopes, que compartilhou informações com o público presente na palestra "Autocuidado, saúde preventiva e direito à saúde". A Casa do Rio marcou presença ainda com um estande contendo informações sobre o trabalho da ONG no território e do projeto Saberes da Mulher, espaço esse que também serviu para a coleta de dados de mulheres interessadas em participar das ações do projeto. Ainda como parte dessa ação, convidamos a Subsecretária da Secretaria Municipal de Saúde, Alcirley França, para um programa na Rádio Floresta, onde divulgamos a parceria e falamos sobre a importância da prevenção do câncer de mama.

4.1.4 Tupigá



Em 2023, o projeto Tupigá alcançou mais de 30 jovens direta ou indiretamente por meio dos Encontros de Jovens, Tupicines e Saraus dos Saberes. Dos 30 jovens, cerca de 12 jovens participaram diretamente dos encontros, recebendo oficinas com conteúdos artísticos, culturais e comunicação digital com objetivo de que se tornassem protagonistas do território. Esses jovens, além dos encontros semanais, foram responsáveis pela realização do TupiCine e do Sarau dos Saberes. Além disso, os jovens participaram como voluntários no Festival dos Saberes da Floresta, em fevereiro, e do 1º Encontro de Formação Pedagogia da Floresta, em junho, onde puderam ter a experiência de participar e auxiliar na produção do evento e também de estar nas oficinas, sendo capacitados em diversos temas da área de educação ambiental.

Além dos Encontros de Jovens, Tupicine e Sarau dos Saberes, foi realizada uma Oficina de Comunicação Digital.

Em 2023, o projeto Tupigá contou com o apoio da Secretaria de Assistência Social e da CO.LIGA (Escola Digital de Economia Criativa), e beneficiou, além dos jovens diretamente inscritos no projeto, a Escola Estadual Senador Fábio Lucena, onde ocorreu a Oficina de Comunicação para jovens.

O projeto de jovens Tupigá surgiu no ano de 2015 com a ideia de reunir jovens, capacitá-los e formá-los para assumir papéis de protagonismo na sociedade. O nome “Tupigá” se dá na junção dos Rios Tupana e Igapó-Açu, de onde os jovens na época eram oriundos e tinham suas histórias de vida e particularidades. A carência de oportunidades que promovam o protagonismo jovem é evidente em Careiro e o principal objetivo do projeto é avançar na discussão dessa questão com intuito de escutar e dar voz a esses jovens, tornando-os mais conscientes e ativos em relação aos assuntos sociais, culturais e ambientais no território.

4.1.5 Rádio Floresta



No ano de 2023 a Rádio Floresta, em seus meios de comunicação como o YouTube e Facebook, teve 3.643 visualizações referentes aos 22 programas transmitidos, que contaram com a participação de 33 convidados. Os temas debatidos foram distribuídos entre os programas “Jovens da Amazônia” (4 edições), “Cunhantãs da Amazônia” (6 edições), “Banzeiro Cultural” (2 edições) e “Careiro Agroecológico” (7 edições) e “Especial Rádio Floresta” (3 edições).

Os programas transmitidos pela rádio abordam diferentes temáticas voltadas à sustentabilidade, agroecologia, valorização dos saberes locais, empoderamento das mulheres, dentre outros temas que são de extrema importância para a conscientização e reeducação dos jovens que vivem no território. Além dos diferentes temas, a Rádio Floresta alcançou diferentes públicos como agricultores, empreendedoras, jovens lideranças, artistas culturais, lideranças sociais, comunitários e artesãos.

A Rádio Floresta é um dispositivo político e afetivo de contato, intercâmbio e aprendizagem coletiva, educomunicação a partir de uma frequência onde proliferam e convivem em harmonia diversas e diferentes vozes, tal qual numa floresta. Seu estúdio está localizado dentro da Casa do Rio, no coração da Floresta Amazônica. É conduzida por um grupo de jovens com faixa etária de 18 e 29 anos oriundos de comunidades tradicionais e funciona online com transmissões via facebook em um pequeno estúdio. São jovens que encontraram na comunicação uma forma de universalizar informações com suas comunidades e outros jovens da cidade.

Além disso, o estúdio em que os programas são gravados recebeu aprimoramentos e passou a contar com iluminação em led, espumas acústicas, cenário novo, uso de câmera profissional para gravação dos programas, compra de cabos novos para melhor qualidade de áudio e a aquisição de uma mesa para compor o cenário e promover melhor estética. Esses avanços foram significativos e contribuíram para o melhor desenvolvimento dos programas e do alcance com qualidade aos ouvintes.

4.2 Programa Empreendedorismo, Floresta e Agroecologia



O programa tem como meta impulsionar o desenvolvimento das cadeias produtivas relacionadas à sociobiodiversidade e à agroecologia na região amazônica. Seu propósito fundamental é fomentar a preservação ambiental, atenuar os impactos da crise climática e agregar valor aos recursos naturais. Além disso, busca valorizar as atividades tradicionais da floresta, impulsionando o crescimento econômico local, proporcionando fontes de renda para as famílias e assegurando o bem-estar das comunidades locais.

Através desse programa, almejamos criar um ambiente onde a natureza, as comunidades locais e as tecnologias possam coexistir e prosperar em consonância com os princípios da sustentabilidade. Reconhecemos que cada comunidade e território possuem suas particularidades, habilidades e potencialidades únicas para o desenvolvimento de diferentes cadeias produtivas. Assim, a partir de um processo de escuta ativa e análise minuciosa, elaboramos projetos voltados para fomentar o empreendedorismo na floresta, visando impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover o bem-estar das populações locais.



4.2.1 Festival Saberes da Floresta



FESTIVAL SABERES DA FLORESTA

A primeira edição do Festival de Saberes da Floresta, idealizado pela Casa do Rio, ocorreu entre 2 e 4 de fevereiro de 2023, em Careiro (AM). O evento teve como foco celebrar, fortalecer e compartilhar a cultura e os conhecimentos dos povos da floresta por meio de oficinas e manifestações culturais que gerassem renda e impacto social para populações que vivem na porção norte da BR-319.



Créditos: Christian Braga - WCS

Realizado por meio de uma parceria entre as organizações da sociedade civil Casa do Rio e Wildlife Conservation Society (WCS Brasil) com apoio da Fundação Segré, o Festival contou com uma vasta programação voltada ao incentivo do empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável, turismo de base comunitária, agroecologia, artesanato e bioprodutos, bem como a valorização dos saberes locais. O evento reuniu povos tradicionais da Amazônia, agricultores, produtores, jovens e mulheres empreendedoras no Centro de Educação de Tempo Integral (CETI) Professora Maria Adelaide Marinho Hortência, no quilômetro 111 da BR-319 e contou com diferentes serviços ofertados pela Secretaria de Saúde do Município, que realizou aplicação de vacinas e testes rápidos ao longo de todo evento.

O Festival contou com 20 oficinas nos dois primeiros dias e, no terceiro, a realização de uma feira com produtos regionais e atividades culturais. Contamos com a presença de diversas etnias indígenas, que vieram do Parque das Tribos, comunidade de Manaus/AM:

- 217 pessoas de comunidades do entorno da Br-319, sendo elas: São João, Mamori, Ramal do Floresta, São José, Ramal do 14, Igapó-Açu, P.A Panelão, Ramal da Cabeceira do Purupuru e a sede do Município do Careiro. Além disso, também contamos com a presença de diversas etnias indígenas, que vieram do Parque das Tribos, comunidade em Manaus, Capital do Amazonas.

A Feira recebeu cerca de 20 expositores, que participaram vendendo itens como: artesanato, produtos agroecológicos, sabonetes naturais, refeições, frutas, plantas ornamentais, roupas e quadros. Além destes produtos, também foram oferecidos serviços como: massagem relaxante, pinturas corporais e inscrições em universidade.



Créditos: Christian Braga - WCS

Ao longo do Festival foram abordados diversos temas, dentre eles: empreendedorismo, turismo de base comunitária, agroecologia, bioprodutos, cultura e juventude. Além disso, a grande abrangência de temas atraiu um público de jovens, a partir de 16 anos, e seguiu com a média de até 65 anos de idade. As oficinas de Fotografia para Redes Sociais e Produção de Festivais foram as mais procuradas e trouxeram uma metodologia mais voltada aos jovens e a realidade local.



Créditos: Christian Braga - WCS



Créditos: Christian Braga - WCS



Créditos: Christian Braga - WCS

No evento foram servidas mais de 1.000 refeições, com alimentos adquiridos da agricultura familiar do município, valorizando a produção local de alimentos agroecológicos e gerando renda para os moradores do território. A iniciativa foi coordenada pela Cozinha Boca da Mata, uma cozinha afetiva pela segurança alimentar liderada pela agroecologista Renata Peixe-Boi, indígena da etnia Mura, e reforçada, durante o festival, com a contratação de mulheres de comunidades tradicionais de Careiro.



Créditos: Christian Braga - WCS

Além da alimentação saudável, o Festival teve como base a sustentabilidade. Houve o compromisso de produzir um evento lixo zero, pensando em soluções para a redução e destinação apropriada dos resíduos sólidos gerados durante os três dias de festival por meio de iniciativas como a compostagem de resíduos orgânicos e a reutilização de materiais gerados. Tivemos uma equipe de 13 funcionários da Casa do Rio e 21 voluntários dedicados à execução do Festival, perfazendo um total de 34 pessoas dedicadas à realização do evento.

4.2.2 Empreendedorismo Feminino



O projeto Empreendedorismo Feminino atua em diversas comunidades rurais na porção norte da BR-319 desde 2014 e tem como foco a inclusão da mulher amazonense na economia local, apresentando métodos e alternativas que unem sustentabilidade com geração de renda por meio da bioeconomia, para o auxílio e liberdade financeira de mulheres da região de qualquer etnia, atividade econômica, religião, sexualidade e escolaridade, aplicando técnicas alinhadas com a oferta de matéria prima local. Desde sua criação, o projeto já obteve importantes conquistas como formação de mulheres no curso de empreendedorismo, organização de coletivos artesanais, desenvolvimento de feira de empreendedorismo feminino no município de Careiro, dentre outros.

Em 2023, o projeto impactou 35 mulheres, entre beneficiárias e prestadoras de serviços, e realizou 04 ações: uma oficina, uma orientação, uma doação pontual, uma roda de conversa e o início do levantamento de dados sobre atividade econômica feminina no território. Proporcionou melhoria na qualidade de venda e organização de, aproximadamente, oito empreendimentos de diversos nichos, dentre eles: estética, artes, artesanatos manuais, alimentação e cosméticos orgânicos. Além disso, transferiu conhecimentos acerca de economia sustentável, fotografia, marketing digital, organização pessoal, contabilidade, precificação, produção de conteúdo, balanço de vendas, entre outros.

As principais ações realizadas pelo projeto Empreendedorismo Feminino, em 2023, foram:

Oficina de Beneficiamento de Sementes



A oficina de Beneficiamento de Sementes promovida em parceria com a AMISM - Associação de Mulheres Indígenas Sateré-Mawé, tendo a presença da liderança Regina Sateré Mawé, foi uma das principais ações desenvolvidas pelo projeto Empreendedorismo Feminino no ano de 2023. Esta atividade trouxe novos conceitos para as artesãs e mulheres que desejavam aprender artesanato, além de apresentar o conceito de Bioeconomia e fortalecer a disseminação dos saberes dos povos originários.

A ação teve carga horária de 10 horas e todas as mulheres participantes receberam certificação. Um total de 12 mulheres, entre 21 e 54 anos, participaram da oficina, vindas de três localidades diferentes: sede do município de Careiro, Comunidade Santo Antônio do Mamori e moradoras que residem à margem da BR-319.

Os conteúdos trabalhados na oficina foram:

- Conceito de Bioeconomia;
- Sementes e biodiversidade;
- Técnicas de Beneficiamento de sementes;
- Manuseio e montagem de biojóias: colares, pulseiras e brincos;
- Polimentos e acabamentos;



Orientação para empreendedoras



A Orientação para Empreendedoras fortaleceu a equipe interna da Casa do Rio, aprimorou o trabalho de duas empreendedoras locais e fomentou o que pode vir a ser uma das iniciativas mais promissoras do projeto Empreendedorismo Feminino, envolvendo as beneficiárias Tatiana Medeiros, que atua com Biocosméticos; e Eurides Coutinho, no ramo alimentício.

- A orientação foi um projeto piloto que incentiva o trabalho pontual e assertivo, auxiliando as empreendedoras participantes em suas principais dificuldades. Para isso, trouxe como formadores os profissionais das áreas administrativa, assessoria de comunicação e ambos os projetos femininos (Empreendedorismo Feminino e Saberes da Mulher) da Casa do Rio.
- Os resultados foram a mentoria de duas empreendedoras locais e acompanhamento da implementação do conteúdo aprendido como continuidade dessa mentoria, o que resultou em melhor organização dos empreendimentos, estabelecimento de precificação adequada e melhoria nas vendas.

Roda de conversa sobre Marketing Digital



Possuir uma estratégia digital para venda dos produtos foi um dos temas levantados pelas mulheres de Careiro como essenciais para o sucesso de seus negócios. Diante do desafio apresentado, a Casa do Rio promoveu uma roda de conversa sobre marketing digital. Foram abordadas as temáticas: Como vender nas redes sociais; Como organizar o feed; Como transformar seguidores em clientes; Organizar sua marca para se adequar ao digital. Contamos com o apoio voluntário de Letícia Bueno, profissional em Marketing e Mídias sociais que atua em São Paulo. O encontro contou com a participação de oito empreendedoras de diversos segmentos: alimentício, papelaria, moda, serviços, entre outros. Como resultados alcançados tivemos a transferência de conhecimento e o fortalecimento das empreendedoras de Careiro.

Doação de materiais para cozinha agroindustrial



A Casa do Rio promoveu um edital para doação de 29 equipamentos industriais para o fortalecimento de cozinhas comunitárias e educacionais em Careiro e em Manaus. Neste processo foram selecionados duas instituições:

- Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos. (BR 174 KM 23, Margem Esquerda do Ramal dos Padres, Zona Rural/Manaus - Amazonas)
- Coletivo Mulheres do Bem. (BR-319 KM 35, S/N, Careiro - Amazonas)

As doações foram retiradas na Casa do Rio, pelas instituições selecionadas, no mês de abril.

Abaixo, lista dos equipamentos doados:

QUANT	ITENS
2	Placa de corte
2	Mesa total inox 1.90x90cm itajobi
1	Liquidificador de 25 litros
1	Despolpadeira de frutas 20 litros biv
1	Seladora de plastico 40 cm com pedestal
1	Misturela 15 litros
1	Envasadora de pastosos
1	Seladora de indução
6	Panelas 2 unid de 15l, 2 und de 5 l, 2 unid de 6 l
1	Fogão industrial 4 bocas
1	Geladeira duas portas
2	Freezer de duas portas
1	Desidratadora
1	Tanque de aço inoxidável
2	Estante para armazenamento em ferro inox
3	Tábua de corte em Polietileno
1	Compressor de 110 Volts
1	Coifa



4.2.5 Artesanato em Manaus



O projeto Artesania Amazônica tem por objetivo o engajamento social comunitário por meio da prática do artesanato para a geração de renda, fortalecimento da identidade cultural, desenvolvimento de habilidades empreendedoras técnicas e gerenciais das mulheres da Amazônia para promover sua inclusão na economia local.

Em 2023, o projeto Artesania Amazônica foi executado de janeiro a novembro, em duas comunidades de Manaus (AM): Parque das Tribos e Amism. Destaque para a oficina Teçume de Miçanga, no Parque das Tribos, realizada de maio a novembro, com encontros mediados por umaicineira que orientava sobre a confecção das peças. Participaram 41 pessoas, de 20 etnias distintas.

Ações realizadas pelo Artesania Amazônica em 2023:

Parque das Tribos:

- Oficina Teçume de Miçanga - Foram realizadas 12 oficinas de maio a novembro/2023;
- Pessoas impactadas: 41 pessoas inscritas, de 20 etnias (Apurinã, Baniwa, Baré, Carapanã, Dessano, Kambeba, Kanamary, Kokama, Kulina, Miranha, Munduruku, Mura, Piratapuya, Satere-Mawé, Tariano, Tikuna, Tukano, Tuyuka, Wanano e Witoto);
- Ateliê Derequine: 1 oficina de bordado;
- Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé – AMISM: Entrega de materiais gráficos e compra de materiais para estande.

Foram realizadas oficinas Teçume de Miçanga, ministradas pela artesã Victoria Tomas, com colaboração de Analice Tomas e Shirley Tomas, todas do povo Baré . Durante os encontros foi ensinado o “ponto camarão”, uma das bases para a produção do artesanato em miçanga. Foram oferecidas 22 opções de cores de miçangas de vidro, conhecidas como “miçangas tchecas”, sendo consideradas as melhores devido ao tamanho e formato regular das unidades. Nas duas primeiras oficinas, as mulheres puderam acessar os materiais de forma gratuita. Cada mulher escolheu 3 cores e pode produzir algo da sua escolha a partir do ponto ensinado. Alguns modelos de peças prontas foram apresentados para as artesãs para que pudessem inspirar as criações. Dentre as participantes, apenas duas já trabalhavam com o material.

Desde o primeiro dia as mulheres já conseguiram criar peças simples como pulseiras. Com o decorrer das atividades, foi observada a apropriação das mulheres pelo material e, ao final das oficinas, todas as participantes presentes apresentaram peças finalizadas, muitas com design próprio.



Articulação

Foram realizados diálogos com profissionais ligados à pesquisa e pessoas com conhecimento ancestral sobre artesanato. Foram feitas conversas para compreender as possibilidades de materiais naturais para desenvolvimento de peças, identificando um gargalo no fornecimento regular de matérias-primas, havendo poucos estudos e nenhuma discussão sobre o tema. Foram feitas aproximações importantes como com Elijane Nogueira (@yanciamazonia), fundadora da marca Yancia, que trabalha promovendo o trabalho de artesãos. Também foi feito diálogo com a professora Suelene Piva, da Universidade Mackenzie/SP, para a possibilidade de desenvolvimento de cursos na área da criatividade, dentre outros.

Da teoria à prática

Um grupo de três artesãs do Parque das Tribos (Laura Tariano, Angelica Tikuna e Ana Alice) foi convidado pela Casa do Rio para expor seus artesanatos na Feira da Rosembaum, realizada na sede da Fundação Amazônia Sustentável - FAS no mês de junho. A organização apoiou a participação das artesãs mediando a relação com a Feira, articulando a disponibilidade de alimentação - que foi fornecida pelo Restaurante Caxiri durante os dias do evento - e transporte. As mulheres que participaram das oficinas puderam expor suas peças e praticar muitos dos ensinamentos fornecidos durante a capacitação, principalmente relacionados à precificação das peças e técnicas de vendas. O projeto Artesania Amazônica ainda levou mulheres da turma do Teçume de Miçanga para participarem do 1º Bazar das Kunha's, que ocorreu em dezembro, no Parque das Tribos, com o intuito de comercializar as peças das artesãs participantes do projeto.

A Casa do Rio apoiou o Ateliê Derequine (<https://www.instagram.com/ateliederequine/>), marca de moda indígena que nasceu no Estado do Amazonas, em seu desafio de incorporar o bordado nos grafismos de suas peças. As sócias da marca Lécia Witoto e Gleice Mura participaram da “Oficina de bordado para iniciantes”, oferecida por Mirella Souza da Peripecias (@peripecias_ideias). A participação das mulheres indígenas fez parte das formações intermediadas pela Casa do Rio ao longo de 2023, em que a ONG também contribuiu com alimentação e transporte.

Desenvolvimento da Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé – AMISM.

Em 2023, a Casa do Rio também apoiou o trabalho de redesign da loja de artesanato da associação, contribuindo para a compra de materiais para um estande. Também apoiamos a criação de materiais gráficos para a entidade. Em relação ao estande, foram doados três bancos articulados, uma mesa dobrável e uma tenda articulada.

4.2.4 Movelaria Igapó-Açu



Iniciamos 2023 com o objetivo de finalizar a construção da Movelaria na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Igapó-Açu até junho, sendo este projeto parte do LIRA – Legado Integrado da Região Amazônica, por meio do programa Cidades Florestais Madeira-Purus, sob coordenação do Instituto IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas e Idesam – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, com financiamento da Fundação Gordon e Beth Moore, bem como do Fundo Amazônia, que têm como objetivo o fortalecimento das organizações comunitárias e geração de renda em Unidades de Conservação.

Centramos nossos esforços na continuidade das formações dos comunitários locais, abertura de acesso ao terreno destinado à construção, retirada de madeira e compra de materiais de construção, aquisição das máquinas e equipamentos definidos por especialistas para a montagem da movelaria, construção do galpão, abertura de conta para a cooperativa, registro fotográfico, vídeos, renovação das licenças, porém, no primeiro semestre de 2023 ocorreram fortes chuvas na região, impossibilitando o acesso via BR-319, reduzindo a mobilidade local e, a partir desta realidade, buscamos encaminhar materiais para obra via fluvial.



Em relação à formação, ocorreu a capacitação de gestão de atividades econômicas sustentáveis com 12 participantes, sendo 3 mulheres.

Para realizar a abertura do acesso e terreno tivemos apoio das empresas LCM – Construção e Comércio S/A, Concremat – Engenharia e Tecnologia e DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, sendo instaladas manilhas nesta abertura de estrada para drenagem das chuvas da BR-319.

Para a retirada da madeira houve o envolvimento de 5 homens da comunidade, que retiraram legalmente 87 peças de madeira do autoabastecimento com diferentes bitolas, com base nas orientações repassadas pelo arquiteto. Para apoiar o trabalho voluntário da comunidade na mobilização para a movelaria viabilizamos a compra e transporte de 130kg de gêneros alimentício que ficaram na casa na casa de Dona Mocinha para refeições de apoio às obras.

Para iniciar a obra foram enviados, por via fluvial, 40 sacas de cimento, 12 varas de ferro 16', pregos, martelos, serrotes, e demais itens de pequeno valor para a construção, foram embarcados também EPIs para uso durante a obra e ainda mais combustível para a viagem de retorno para a comunidade.

Em relação a aquisição das máquinas, tivemos vários desafios burocráticos, sendo um deles o fato de que todas as peças das máquinas deveriam ser 100% de produção nacional. Esta determinação do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social trouxe muitas dificuldades para efetivar estas compras. No caso do torno, uma máquina de fundamental importância para o funcionamento de uma movelaria, não há no mercado brasileiro este equipamento com todas as peças 100% nacionais, sendo assim, a Casa do Rio adquiriu e doou para o projeto da Movelaria. Foram adquiridas 5 máquinas, sendo elas: Esquadrejadeira de ferro fundido com eixo inclinável: servirá para fazer cortes inclinados, retos ou até em ângulo; Serra de Fita: utilizado para desdobramento inicial de toras de madeiras, permitindo ajustes profundos e de grandes capacidades; Lixadeira Roto Orbital: ajuda a eliminar marcas de abrasivo na superfície e garante um acabamento mais uniforme e fino em peças de madeira; Compressor: utilizado para criar a pressão na lixadeira



roto orbital; e Torno de bancada para madeira: permite segurar e comprimir materiais dando forma e profundidade de entalhes com facas especiais, sendo essa última uma doação da Casa do Rio. Foram comprados os equipamentos de EPI's como protetores auriculares tipo concha, óculos de proteção, máscaras de proteção N95, botas de segurança com bico de aço, kit de segurança para operador de motosserra, bem como uniformes apropriados para a Movelaria.

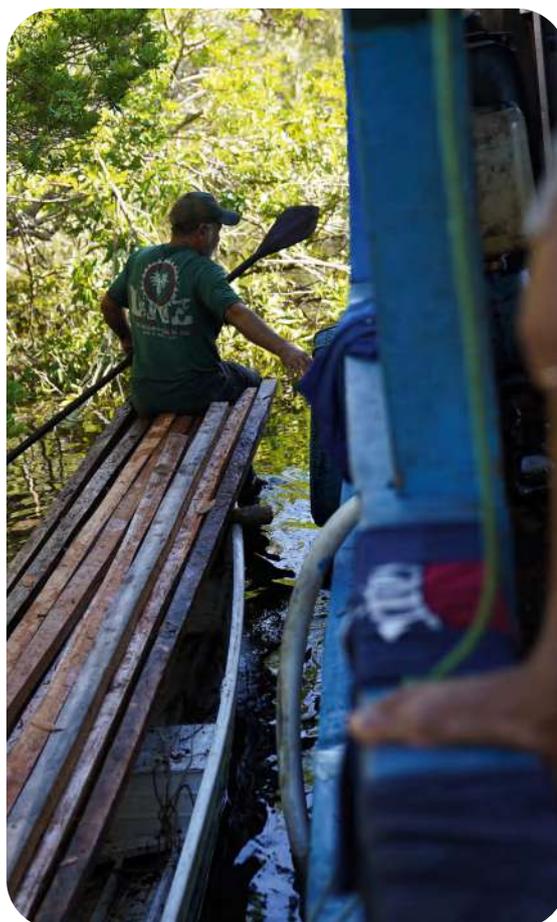
Para dar andamento às obras foram realizadas diversas reuniões com a comunidade para alinhar as etapas para a construção do galpão com a planta baixa para seguirmos os detalhes e tipos de profissionais que necessitávamos, sendo acordado que um grupo de 4 comunitários fizeram o esquadrejamento, abertura de covas, preparo de massa de concreto e fixação de pilares do galpão, foram cavadas 15 sapatas de 40 cm de largura por 100cm de profundidade, o local e dimensão para fundação foi feito conforme indica a planta baixa da obra para construção do galpão.

Dando continuidade a desenvolvimento organizacional da Coopmaia – Cooperativa de Moveleiros do Igapó-Açu, apoiamos as orientações de documentação junto a contabilidade em Careiro, que foi atualizada e realizada a abertura de conta bancária para receber recursos adicionais do Idesam, para viabilizar a instalação elétrica da movelaria. Em paralelo também foram renovadas as licenças junto à SEMA – Secretaria de Meio Ambiente e IPAAM – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas, e alvará para instalação da movelaria no município de Beruri.



Neste período também ocorreu o registro das atividades, por meio de fotos e vídeos pelo fotógrafo Fernando Hein, imagens e filmes disponíveis para uso da Coopmaia para divulgação da história da movelaria.

Apesar das dificuldades climáticas e intensos processos administrativos enfrentados, o projeto caminhava e solicitamos, em junho, ao Idesam e ao IPÊ, prorrogação até final de setembro, o que foi concedido. Porém, em julho, quando foram iniciadas as obras, fomos surpreendidos pela conduta da comunidade da Associação Nova Geração, que fica na outra margem do rio, que faz divisa com RDS Igapó, que se dirigiu ao local da obra da movelaria, tapou os buracos da fundação, cortou árvores na via de acesso, entre outras atitudes agressivas e destrutivas, dizendo que não iriam permitir que a movelaria fosse construída naquele local acordado em 2022 pelo conselho da RDS Igapó.



Mediante a esta situação, encaminhamos ofício à SEMA e no dia 1/agosto e a diretoria da Casa do Rio se reuniu presencialmente com técnicos da SEMA, gestores da RDS solicitando uma intermediação para alterar o rumo da situação.

No dia 2/agosto, a diretoria foi até a comunidade do Igapó-Açu para dialogar com ambas as comunidades da RDS, tentando diluir esta rixa entre as comunidades locais e retomar a obra, porém a liderança Associação Nova Geração manteve seu posicionamento de impedir que a movelaria fosse construída neste terreno.

Diante deste impasse institucional, acordamos junto ao Idesam e Ipê devolver os recursos destinados à construção e assessoria técnica para instalação das máquinas e uso das mesmas, pois desde o início de 2023 estávamos remunerando com recursos próprios a realização dos serviços de coordenação deste projeto e não tínhamos mais como dar continuidade a esses esforços. Outro acordo foi que todas as máquinas e equipamentos seriam guardados na Casa do Rio, e quando a movelaria ficasse pronta, doaríamos à Coopmaia.

A Casa do Rio desde sua fundação mantém forte vínculo de apoio com diversas ações à comunidade da RDS Igapó-Açu, e apesar dos nossos esforços, devido a problemas internos históricos de relacionamento entre comunitários, não conseguimos finalizar a efetivação da movelaria no prazo estabelecido, porém disponibilizamos todas as informações do projeto ao Idesam e à comunidade local para que dentro dos tempos institucionais e da comunidade possa ser efetivado a finalização do projeto.



5

Parcerias estratégicas

5. Parcerias estratégicas no e para o território

- **ADS** - Agência de Desenvolvimento Social de Careiro
- **AMISM** - Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé
- **APOAM** - Associação dos Produtores Orgânicos do Estado do Amazonas
- **ASPACS** – Associação Lábrea
- **Co.Liga** - Escola livre de acesso on-line
- **Concremat** – Engenharia e Tecnologia
- **Coopmaia** – Cooperativa de Moveleiros do Igapó-Açu
- **Cozinha Boca da Mata**
- **Dona do Meu Fluxo**
- **DNIT** – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
- **FAM** – Fundação Almerinda Malaquias
- **FGVces**- Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas
- **IDAM** – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Estado do Amazonas
- **IDESAM** – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia
- **INPA** – Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas
- **Instituto 5 Elementos** – Educação para a Sustentabilidade
- **Instituto Ipê** - Instituto de Pesquisas Ecológicas
- Instituto Medicina Tradicional Dr. Juan Revilla
- **IPAAM** – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
- **Korui** - Soluções Menstruais
- **LCM** - Construção e Comércio S/A
- **Movimento Arte & Escola na Floresta**
- **Prefeitura Municipal de Careiro**
 - **Dediac** - Departamento de Distribuição de Água de Careiro
 - **DOC** - Departamento de Organização Comunitária
 - **Sala do Empreendedor**
 - **Secretaria municipal de Esporte**
 - **SMAS** - Secretaria municipal de Assistência Social
 - **SEMED** - Secretaria municipal de Educação
 - **SEMPROP** - Secretaria municipal de produção rural e pesca do Careiro
 - **SMS** - Secretaria municipal de Saúde
- **RDS** – Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó-Açu
- **Raízes Desenvolvimento Sustentável** - Dona do Meu Fluxo
- **Rede Transformar**
- **RMERA** - Rede de Mulheres Empreendedoras da Amazônia

- **REDEMEL** - Rede de Meliponicultura do Amazonas
- **REMA** - Rede Maniva de Agroecologia
- **REPAC** – Rede de Produtores Agroecológicos de Careiro
- **RETA** – Rede Transdisciplinar da Amazônia
- **Saïssu** – Designer Sustentável
- **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- **SEMA** – Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Amazonas
- **UEA** - Universidade do Estado do Amazonas
- **UFAM** – Universidade Federal do Estado do Amazonas
- **Unbrand Shop** - Moda Premium com Sustentabilidade
- **WCS Brasil** - Wildlife Conservation Society- Associação Conservação da Vida Silvestre

5.1 Associações e Parceiros locais

- **Almoçaram** - Associação dos Moradores da Comunidade Arara Mamuri
- **AMT Igapó-Açu** - Associação dos Moradores Tradicionais da RDS Igapó-Açu
- **APROD22** - Associação dos Produtores Rurais do Ramal da Cabeceira do Purupuru do km 22 - BR319 - Sítio Nosso Lar
- **Associação da comunidade Céu Azul**
- **Associação da Vila dos Maranhenses**
- **Associação do Ramal do São José**
- **Associação dos moradores da comunidade São Pedro**
- **Associação dos moradores do Santo Antônio do Mamori**
- **Associação P.A. Panelão**
- **Coopmaia** - Cooperativa de manejadores do Igapó-Açu
- **Creche Municipal São Francisco** - Careiro
- **Comunidade Nossa Senhora Aparecida**
- **Comunidade Bom Jesus** - Ramal Arumã



6

Financiadores em 2023



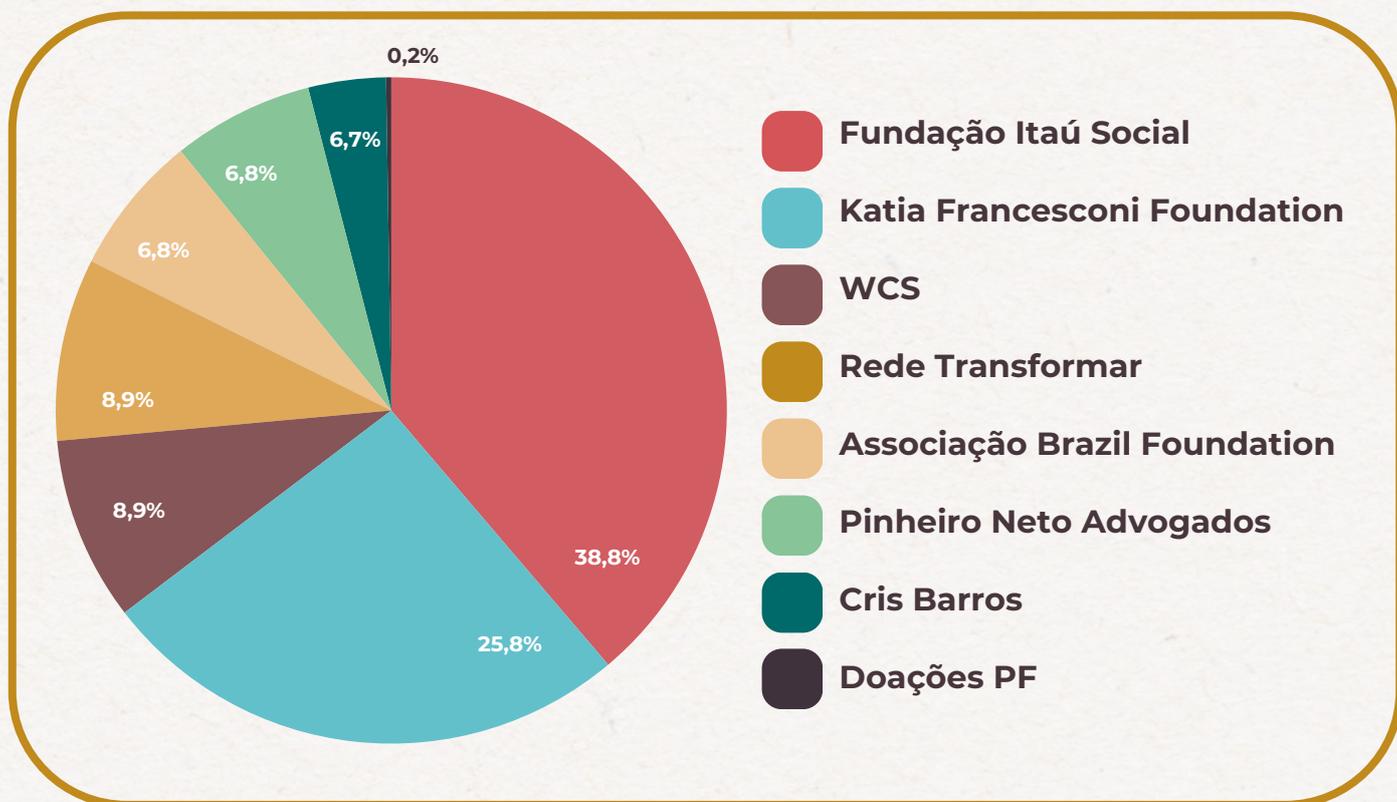
Doações nos 3 últimos anos

2021 ▲ **2022** ▲ **2023**

R\$ 1.522.066,78

R\$ 799.600,46

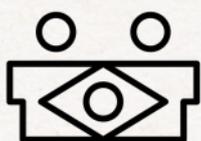
R\$ 735.881,66



DOADORES:



KATIA FRANCESCONI
FOUNDATION



BrazilFoundation

CRIS BARROS

PINHEIRONETO
ADVOGADOS



Rede
Transformar





7

Principais Ações para 2024



A Casa do Rio, em 2024, dará continuidade a seus programas e projetos, conduzindo diversas ações integradas nas comunidades em que já atua, na perspectiva de contribuir mais profundamente com a melhoria da qualidade de vida das populações locais, visando construir princípios e valores para o desenvolvimento sustentável deste território.

A organização vai consolidar a reestruturação da área de comunicação e desenvolver sua área de captação, ambos os departamentos sob a liderança de um mesmo profissional. O objetivo é que a comunicação esteja alinhada à estratégia de captação, que por sua vez passará a atuar de forma mais ativa, buscando por novos parceiros.

Atividades já definidas para o ano de 2024: Lançamento dos Diagnósticos da Primeira Infância e Socioterritorial Careiro Castanho; Doação de jogos, livros e equipamentos a 11 escolas e a APAE, 1o Torneio de Jogos sobre a Sexualidade - com foco no público jovem e com o intuito de trazer um alerta sobre o tema gravidez na adolescência; Artesania Amazônica com formação de novos artesãos no território e Encontro das Mulheres da porção Norte BR-319. Existe também a intenção de realizar a 2a edição do Festival Saberes da Floresta, bem como a continuidade dos projetos EIA - Escola Itinerante de Agroecologia com apoio da Rede Transformar, ações para os Saberes das Mulheres e TV Rádio Floresta.

Enfim, muito trabalho pela frente na perspectiva de contribuirmos para a formação de um território sustentável e abundante para todos que vivem nesta parte da Amazônia.



8

Contatos



Site:

www.casadorio.org.br



Instagram:

www.instagram.com/casadorio_



Facebook:

www.facebook.com/casadoriotupana



Youtube:

www.youtube.com/@casadorio_



Linkedin:

www.linkedin.com/company/casadorio/



E-mail:

casadorio@casadorio.org.br

